

Emprego Formal em Goiás 2012

ESTUDOS DO IMB

Fevereiro - 2014

Características do Emprego Formal em Goiás,
segundo a Relação Anual de Informações Sociais do
Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE)

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS – IMB

**Características do Emprego Formal em Goiás, segundo a Relação Anual de
Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS/MTE) – 2012**

Estudos do IMB

Fevereiro/2014

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Leonardo Moura Vilela

CHEFE DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E INVESTIMENTO

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – IMB

Lillian Maria Silva Prado – Chefe de Gabinete de Gestão

Aurélio Ricardo Troncoso Chaves – Superintendente

Elaboração:

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E ESPECIAIS

João Quirino Rodrigues Junior – Pesquisador em Economia

Luiz Carlos Fukugava – Gestor Público

Marcos Fernando Arriel - Gerente

CARTOGRAMAS

Rejane Moreira da Silva – Tecnóloga em Geoprocessamento

PUBLICAÇÃO VIA WEB

Vanderson Soares

ARTE E CAPA

Jaqueline Vasconcelos Braga

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	05
2.	EMPREGO FORMAL: PRINCIPAIS RESULTADOS DA RAIS 2012	06
2.1.	Emprego Setorial	10
2.2.	Emprego nas microrregiões de Goiás	13
2.3.	Emprego por gênero e grau de instrução	18
2.4.	Emprego por faixa etária	19
2.5.	Emprego por tamanho do estabelecimento	21
3.	REMUNERAÇÃO	21
3.1.	Remuneração nas microrregiões de Goiás	23
3.2.	Remuneração por gênero	25
3.3.	Remuneração por grau de instrução	26
3.4.	Remuneração setorial	27
3.5.	Remuneração por tamanho do estabelecimento	30
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
	ANEXO - Nota Técnica MTE 092/13, atualizada em 03/02/2014.	33
	APÊNDICE I – Quantidade de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.	34
	APÊNDICE II – Empregos Formais Gerados nos Municípios e Microrregiões de Goiás – Ano de 2011 e 2012	34

TABELAS

- Tabela 1** Número de empregos formais, variação absoluta e relativa em Goiás e Brasil;
- Tabela 2** Número de Empregos, variação absoluta e relativa – todos os segmentos;
- Tabela 3** Setores de atividade econômica, número de empregos em 31/12, variação absoluta e relativa;
- Tabela 4** Microrregiões, número de empregos em 31/12, variação absoluta e relativa;
- Tabela 5** Quantidade de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo gênero e grau de instrução em Goiás – 2010 - 2011;
- Tabela 6** Número de empregos formais, variação absoluta e relativa por faixa etária – 2010 e 2011;
- Tabela 7** Goiás, número de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo tamanho de estabelecimento;
- Tabela 8** Remuneração média, variação absoluta e relativa, segundo microrregiões do estado de Goiás – 2011 e 2012;
- Tabela 9** Remuneração média em reais, a preços de 31/12, por grau de instrução e gênero – 2011 – 2012;
- Tabela 10** Remuneração média em reais, a preços de 31/12, por setor e subsetor;
- Tabela 11** Remuneração média em reais, a preços de 31/12, por tamanho de estabelecimento em Goiás – 2011 – 2012.

GRÁFICOS

- Gráfico 1** Evolução do emprego formal em Goiás, variação absoluta e relativa – 2002 a 2013;
- Gráfico 2** Evolução do PIB médio, por vínculo de trabalho em 31/12, em Goiás – Período de 2002 a 2012;
- Gráfico 3** Evolução do emprego formal em Goiás – Administração Pública e Outros Setores - Período de 2002 a 2012.
- Gráfico 4** Goiás, variação absoluta e relativa do emprego formal, segundo setores de atividade – 2012;

- Gráfico 5**.....Contribuição relativa dos setores de atividade econômica para a geração de empregos formais no estado de Goiás;
- Gráfico 6**.....Dispersão - Variação absoluta e relativa do emprego formal nos municípios de Goiás - 2012;
- Gráfico 7**.....Desigualdade - Número de empregos por municípios – 2000-2012;
- Gráfico 8**.....Número de empregos nos municípios: concentração - 2000-2012;
- Gráfico 9**.....Goiás, variação relativa do número de empregos formais segundo gênero e grau de instrução em 2011;
- Gráfico 10**.....Evolução do saldo de vínculos formais em Goiás segundo faixa etária - 2003-2012;
- Gráfico 11**.....Evolução da remuneração média real, Brasil e Goiás – 2003 a 2012;
- Gráfico 12**.....Variação da remuneração média em R\$ e percentual, segundo municípios do estado de Goiás – 2012;
- Gráfico 13**.....Remuneração média por gênero e total em valores atualizados a 31/12/2012, segundo gênero, - 2002-12;
- Gráfico 14**.....Remuneração média em reais, a preços de dez/2012, por grau de instrução e gênero – 2010-11;
- Gráfico 15**.....Remuneração média em reais, a preços de dez/2012 por setor econômico – 2011-12.

CARTOGRAMAS

- Cartograma 1**.... Microrregiões de Goiás – Variação Absoluta e Relativa;
- Cartograma 2**.... Remuneração média e variação relativa do emprego formal, segundo Microrregiões do estado de Goiás – 2012.

1. INTRODUÇÃO

Goiás tem se mostrado um estado dinâmico, com crescimento expressivo na geração de renda. Esse dinamismo deve-se, principalmente, ao avanço da agroindústria e ao surgimento de novas atividades industriais no estado que propiciaram a expansão do setor de serviços, de forma que a economia goiana vem se tornando referência entre as demais economias estaduais no Brasil.

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB), indicador que representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos, evidencia o bom desempenho da economia de Goiás ao apresentar uma taxa média de crescimento real de aproximadamente 5,0% na série histórica de 2002 a 2012, taxa superior à brasileira que registrou um crescimento médio de 3,5%.

Uma forma de verificar se a expansão da produção está contribuindo de forma positiva para o bem-estar da população é observar a evolução do emprego e da renda gerada pelo trabalho. Neste sentido, a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgada anualmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), é uma importante ferramenta para acompanhar o comportamento do emprego formal. Assim, este trabalho pretende apresentar os principais resultados do comportamento do emprego formal e da remuneração média entre os anos de 2010 e 2012, abrangendo todos os vínculos formais (celetistas, estatutários, temporários, avulsos, entre outros), desagregados em nível setorial, geográfico, segundo gênero, grau de instrução e porte dos estabelecimentos, com o objetivo de monitorar a evolução desses indicadores no estado de Goiás.

A RAIS é um registro administrativo que cobre o universo de empregos formais e abrange, portanto, os trabalhadores com carteira assinada (celetistas), além de funcionários públicos estatutários e militares, entre outros vínculos relativos à administração pública. A alimentação dos dados é feita por todos os estabelecimentos empresariais e do setor público do país – com ou sem vínculos de trabalhadores – que fornecem ao MTE os dados da movimentação do conjunto de empregos no ano de referência. Essas informações são contabilizadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com o total de vínculos ativos e inativos no último dia do ano. Segundo o MTE, os dados da RAIS cobrem aproximadamente 100% do mercado de trabalho formal, sendo, portanto, um censo sobre o emprego nessas condições.

Cabe ressaltar que, como toda fonte de informação, é necessário ter cautela na utilização e interpretação dos dados fornecidos pela RAIS, devido às omissões das declarações dos estabelecimentos, seguida por erro de preenchimento decorrente de informações incompletas ou incorretas, além do problema de declarações agregadas na matriz da empresa, quando o correto seria fornecer as informações por

estabelecimento. A Nota Técnica 092/13, do MTE, por exemplo, alerta que houve erro nos dados da RAIS para o ano de 2012, quando foi constatado aumento do estoque na CNAE 2.0 n.º 4.520-0, Manutenção e reparação de veículos automotores, no estado de Goiás, município de Alexânia. Assim, com a finalidade de evitar distorções nas informações analisadas, subtraiu-se do município de Alexânia um total de 10.724 postos de trabalho, permanecendo o valor do ano anterior. Com isso houve alterações no total de empregos formais gerados e na remuneração média para Goiás.

2. EMPREGO FORMAL: PRINCIPAIS RESULTADOS DA RAIS 2012

Em 2012 o Produto Interno Bruto – PIB do estado de Goiás, estimado pelo Instituto Mauro Borges – IMB, cresceu 4,2%. Embora este crescimento tenha sido elevado, demonstrou uma desaceleração significativa no ritmo, se comparado a 2011, que foi de 6,7%.

O número de empregos formais também acompanhou o desempenho do PIB ao expandir-se 3,91% em 2012, com elevação de 54.111 empregos (conforme Tabela 1). Entretanto, esse resultado, embora bastante favorável, assinalou uma perda de dinamismo, quando comparado com o registrado em 2011 (aumento de 71.589 empregos, correspondentes a 5,45%).

Tabela 1: Número de empregos formais, variação absoluta e relativa em Goiás e no Brasil – 2000/2012

Ano	Nº de Empregos		Variação Absoluta		Variação Relativa	
	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás
2000	26.228.629	663.902				
2001	27.189.614	730.608	960.985	66.706	3,7%	10,05%
2002	28.683.913	781.443	1.494.299	50.835	5,5%	6,96%
2003	29.544.927	827.039	861.014	45.596	3,0%	5,83%
2004	29.964.850	872.824	419.923	45.785	1,4%	5,54%
2005	33.238.617	944.927	3.273.767	72.103	10,9%	8,26%
2006	35.155.249	992.822	1.916.632	47.895	5,8%	5,07%
2007	37.607.430	1.061.426	2.452.181	68.604	7,0%	6,91%
2008	39.441.566	1.135.046	1.834.136	73.620	4,9%	6,94%
2009	41.207.546	1.209.310	1.765.980	74.264	4,5%	6,54%
2010	44.068.355	1.313.641	2.860.809	104.331	6,9%	8,63%
2011	46.310.631	1.385.230	2.242.276	71.589	5,1%	5,45%
2012	47.458.712	1.439.341	1.148.081	54.111	2,5%	3,91%

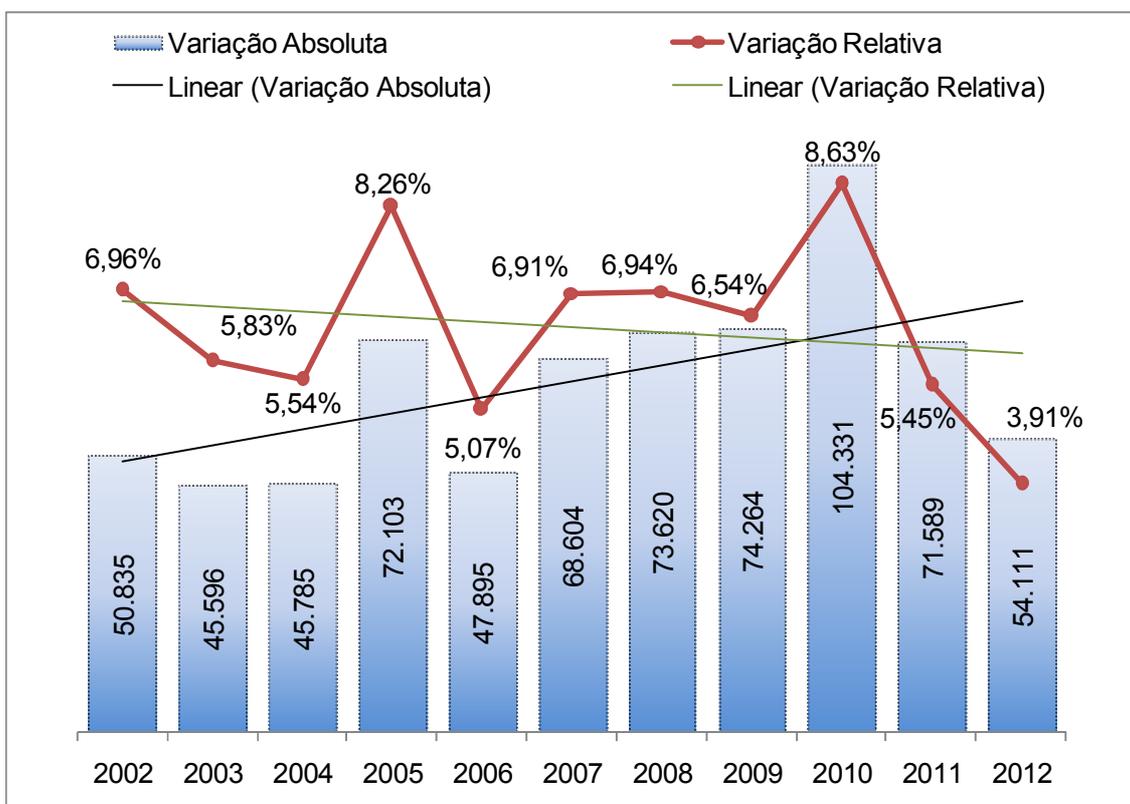
Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Nota: Conforme Nota Técnica 92/13 (anexo I), houve erro nos dados da RAIS no ano de 2012, no município de Alexânia-GO, Microrregião do Entorno do DF, especificamente na atividade de Reparação e Manutenção de Veículos Automotores. Assim foram subtraídos do município 10.724 postos de trabalho.

Ao observar o Gráfico 1 nota-se que a evolução da variação absoluta do emprego formal segue uma tendência de crescimento, apesar da queda na taxa de crescimento ocorrida nos dois últimos anos, no entanto, a variação relativa segue uma tendência de queda da taxa de crescimento do número de novas vagas. Este fenômeno se deve à desaceleração da economia, que mesmo com tantas medidas adotadas em âmbito nacional, os resultados não têm sido favoráveis. Passados os efeitos mais severos da crise internacional sobre o Brasil, a economia cresceu 2,7% em 2011 e 0,9% em 2012. Fato esse que reflete uma contínua perda de dinamismo da economia brasileira.

Gráfico 1 – Evolução do emprego formal em Goiás, variação absoluta e relativa – 2002 a 2013.

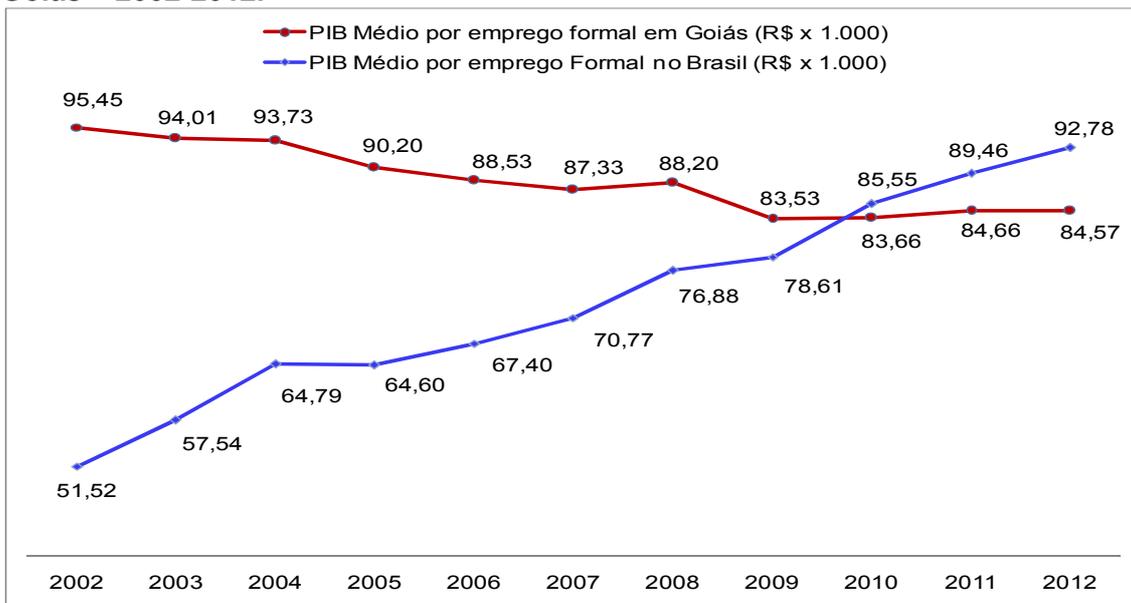


Fonte: RAIS 2012.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Ao confrontar a taxa real de crescimento do PIB de 2012 (4,2%) com o crescimento do emprego formal (3,91%) (Gráfico 2), percebe-se que a relação PIB/emprego formal foi menor que a nacional neste ano (R\$ 92,78 mil por emprego formal). O PIB Médio (PMe), resultado da divisão do PIB real pelo número de trabalhadores formais, isto é, pelo volume do fator variável trabalho, mostra, conforme observado no Gráfico 2, uma tendência de queda nos anos da série histórica analisada.

Gráfico 2 - Evolução do PIB médio por vínculo de trabalho formal em 31/12, em Goiás – 2002-2012.



Fonte: RAIS 2012.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Nota: Para o valor do PIB goiano do ano de 2012 foi feita previsão utilizando séries temporais. Os valores podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual.

A redução no ritmo de crescimento do emprego formal, no ano de 2012, decorreu do menor dinamismo nos segmentos Celetista¹ (CLT U/ PJ Ind – Celetista Urbano da Indústria) e Estatutário² não efetivo³, cujos percentuais de crescimento foram de 7,65% em 2011, ante 6,47%, em 2012, no caso dos celetistas, e de -0,36% e -20,13%, nos respectivos anos, no que se refere aos estatutários não efetivos. Observou-se em 2012 uma recuperação nos vínculos de postos de trabalhos Temporários e de Contrato da Lei Estadual, 64,65% e 45,31% respectivamente.

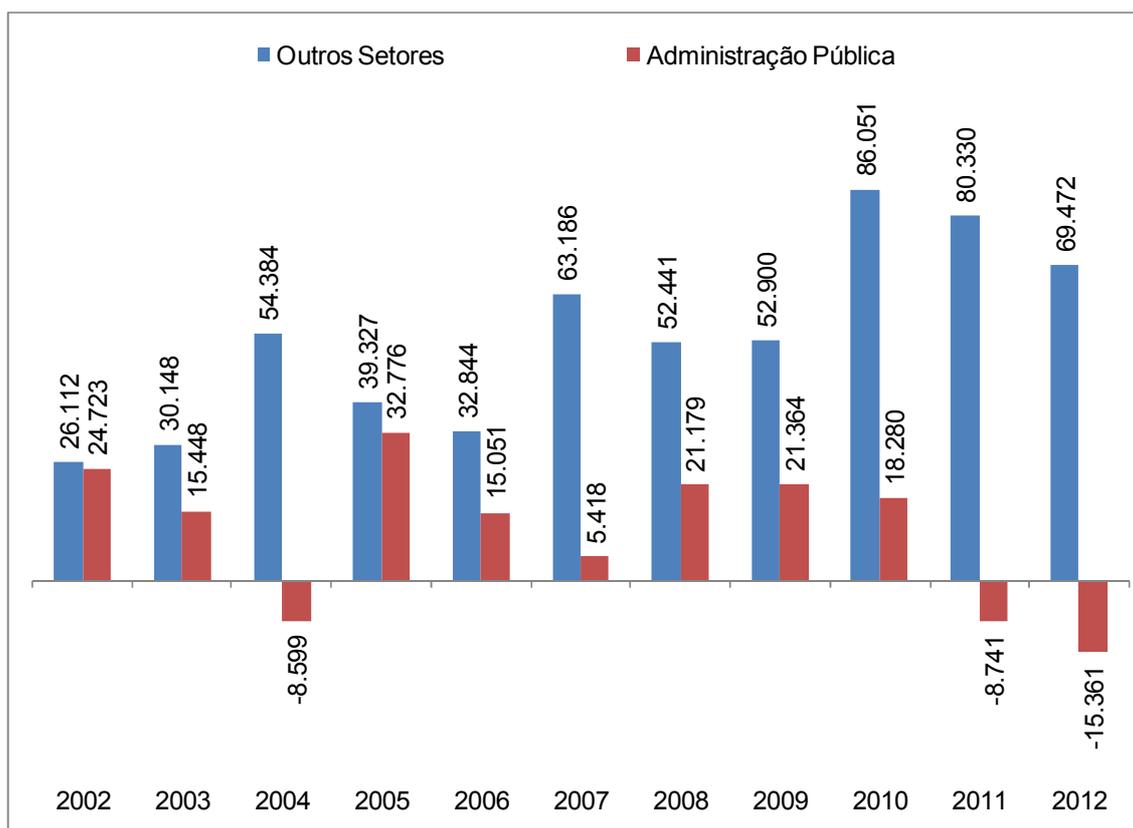
Observa-se, no entanto, conforme apresentado no Gráfico 3, que os dados da administração pública mostram uma tendência de queda na variação absoluta do trabalho formal, enquanto que os outros setores seguem uma tendência de crescimento na geração de empregos. Nos anos de 2011 e 2012 houve variações positivas de 8,24% (80.330 empregos) e 6,58% (69.472 empregos), respectivamente, nas quantidades de empregos formais nos outros setores (excluindo-se a administração pública), enquanto que a administração pública registrou uma queda de 2,6% (-8.741 empregos) em 2011 e 4,7% (-15.361 empregos) em 2012.

Gráfico 3 - Evolução do emprego formal em Goiás – Administração Pública e Outros Setores – Período de 2002 a 2012.

¹ O regime celetista é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a Lei Federal n°. 9.962/2000.

² O Regime Jurídico Estatutário dos servidores públicos é o conjunto de princípios e regras referentes a direitos, deveres e demais normas que regem a vida funcional. A lei que reúne estas regras é denominada de Estatuto e o regime jurídico passa a ser chamado de regime jurídico Estatutário.

³ O servidor é efetivo desde o momento em que foi nomeado para exercer cargo de provimento efetivo ao qual foi aprovado mediante a realização de concurso público de provas ou de provas e títulos, nos termos do art. 37, II, da Constituição Federal.



Fonte: RAIS 2012.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 2 – Número de empregos, variação absoluta e relativa – todos os segmentos – Goiás - 2011 – 2012.

Tipo Vínculo	2011	2012	2011		2012	
			Variação Absoluta	Variação Relativa (%)	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
CLT U/ PJ Ind	931.137	991.426	66.169	7,65%	60.289	6,47%
CLT U/ PF Ind	16.014	16.447	476	3,06%	433	2,70%
CLT R/ PJ Ind	11.644	11.976	869	8,06%	332	2,85%
CLT R/ PF Ind	54.906	53.169	1.335	2,49%	-1.737	-3,16%
Estatutário	244.261	239.888	6.382	2,68%	-4.373	-1,79%
Estatutário RGPS	17.172	16.412	1.195	7,48%	-760	-4,43%
Estatutário não Efetivo	64.038	51.149	-232	-0,36%	-12.889	-20,13%
Avulso	2.294	2.098	67	3,01%	-196	-8,54%
Temporário	5.298	8.723	-1.974	-27,15%	3.425	64,65%
Menor Aprendiz	9.889	12.922	1.452	17,21%	3.033	30,67%
CLT U/ PJ Determinado	9.518	11.965	562	6,28%	2.447	25,71%
CLT U/ PF Determinado	447	441	-70	-13,54%	-6	-1,34%
CLT R/ PJ Determinado	1.904	1.716	597	45,68%	-188	-9,87%
CLT R/ PF Determinado	1.042	1.339	167	19,09%	297	28,50%
Diretor	380	342	-5	-1,30%	-38	-10,00%
Contrat Prazo Determinado	1.314	479	258	24,43%	-835	-63,55%
Contrat TMP Determinado	492	669	171	53,27%	177	35,98%
Contrat Lei Estadual	11.058	16.068	-5.364	-32,66%	5.010	45,31%
Contrat Lei Municipal	2.422	2.112	-466	-16,14%	-310	-12,80%
Total	1.385.230	1.439.341	71.589	5,45%	54.111	3,91%

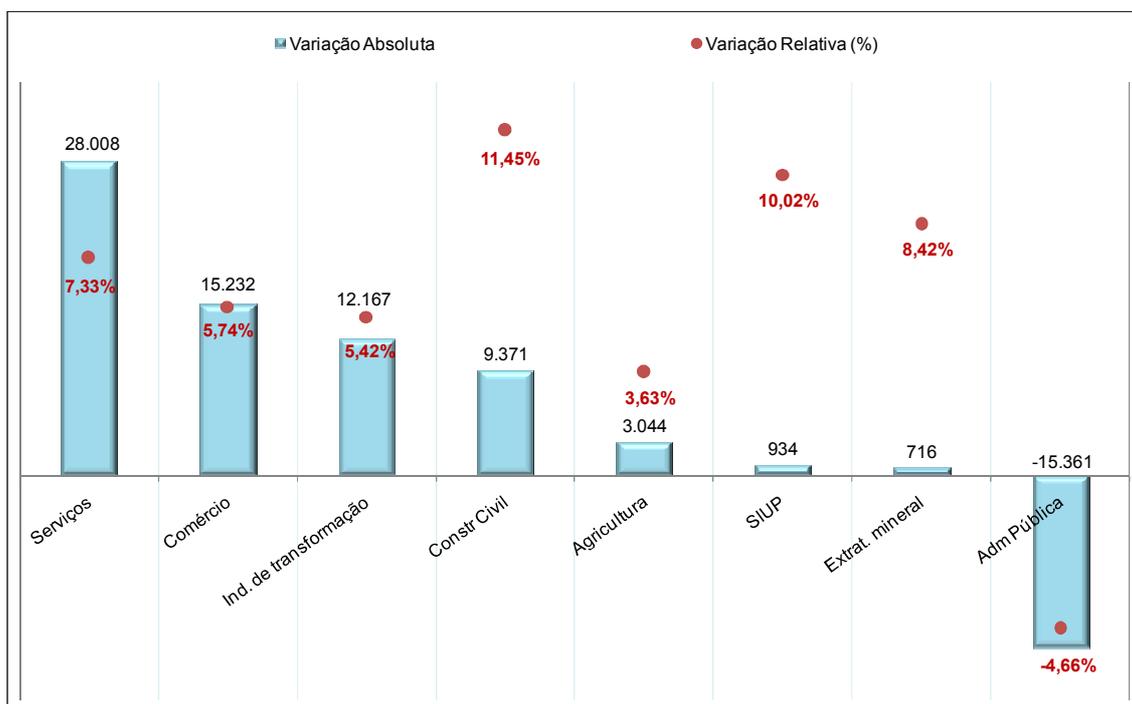
Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.1 Emprego setorial

A análise setorial demonstra que quase todos os setores econômicos expandiram o nível de emprego formal em 2012, com exceção do setor de Administração pública, que sofreu uma perda de 15.361 empregos (-4,66%), e dois subsetores, o da Indústria química (-2,07%), na Indústria de transformação, e do Ensino (-1,30%), no setor de Serviços (ver Gráfico 4 e Tabela 3).

Gráfico 4 - Goiás, variação absoluta e relativa do emprego formal, segundo setores de atividade – 2012



Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Em termos absolutos, conforme observado na Tabela 3, o setor de Serviços liderou a geração de empregos, com a criação de 28.008 postos de trabalho, puxado pelos segmentos de Administração técnica profissional (14.142 novos empregos), onde se destacou a atividade de Locação de mão de obra temporária com 5.135 postos de emprego gerados; e Alojamento e comunicação (7.734 postos), com destaque para a atividade de Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas que gerou 2.887 postos.

Ainda em termos absolutos, em segundo lugar está o Comércio, com a criação de 15.232 postos de trabalho, impulsionado pelo segmento do Comércio varejista (11.632 postos), destacando-se artigos do vestuário e acessórios com 1.902 empregos gerados.

A Indústria de transformação teve aumento de 12.167 postos de trabalho, com destaque para o segmento de alimentos e bebidas que gerou 6.890 postos de emprego. A Construção civil aumentou em 9.371 empregos, com destaque para a atividade de Construção de edifícios que gerou 3.663 empregos e para a atividade de rodovias e ferrovias com 3.074 postos de trabalho.

Por fim, a Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca teve 3.044 novos postos de trabalho, em que se destacaram as atividades de Cultivo de soja, 747 postos, e a Atividade de produção de sementes certificadas com 578 postos de trabalho.

Tabela 3 - Setores de atividade econômica, número de empregos em 31/12, variação absoluta e relativa – Goiás – 2011 e 2012

Setor /Subsetor	2011	2012	Variação Absoluta	Variação relativa (%)
Extrativa Mineral	8.508	9.224	716	8,42%
Indústria de transformação	224.316	236.483	12.167	5,42%
Prod. Mineral Não Metálico	14.508	14.576	68	0,47%
Indústria Metalúrgica	12.840	13.325	485	3,78%
Indústria Mecânica	6.382	7.135	753	11,80%
Elétrico e Comunic	1.334	1.606	272	20,39%
Material de Transporte	6.499	6.784	285	4,39%
Madeira e Mobiliário	9.404	9.952	548	5,83%
Papel e Gráf	8.699	9.811	1.112	12,78%
Borracha, Fumo, Couros	7.012	7.379	367	5,23%
Indústria Química	45.212	44.276	-936	-2,07%
Indústria Têxtil	28.949	31.196	2.247	7,76%
Indústria Calçados	2.006	2.082	76	3,79%
Alimentos e Bebidas	81.471	88.361	6.890	8,46%
Serviços industriais de utilidade	9.317	10.251	934	10,02%
Construção Civil	81.848	91.219	9.371	11,45%
Comércio	265.320	280.552	15.232	5,74%
Comércio Varejista	222.301	233.933	11.632	5,23%
Comércio Atacadista	43.019	46.619	3.600	8,37%
Serviços	382.339	410.347	28.008	7,33%
Instituição Financeira	16.058	17.554	1.496	9,32%
Adm Técnica Profissional	109.807	123.949	14.142	12,88%
Transporte e Comunicações	59.364	61.383	2.019	3,40%
Aloj Comunic	113.497	121.231	7.734	6,81%
Médicos Odontológicos Vet	35.422	38.664	3.242	9,15%
Ensino	48.191	47.566	-625	-1,30%
Administração Pública	329.695	314.334	-15.361	-4,66%
Agropecuária, extração vegetal, caça	83.887	86.931	3.044	3,63%
Total	1.385.230	1.439.341	54.111	3,91%

Fonte: RAIS 2012

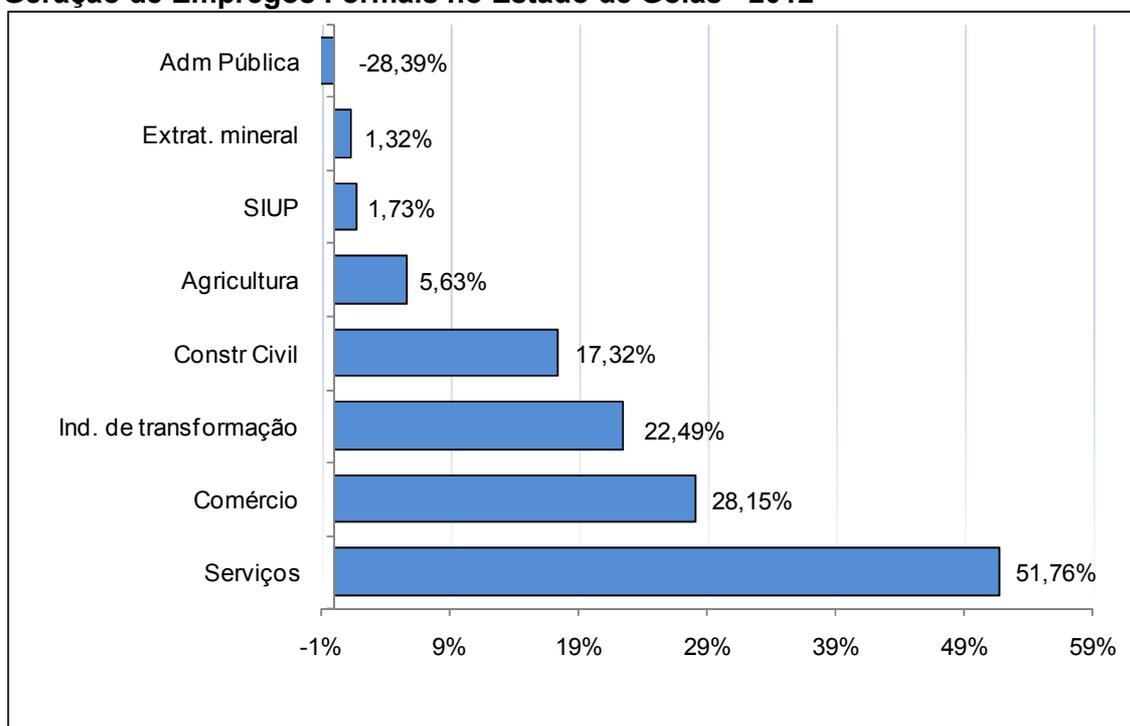
Elaboração: Segplan-GO/IMB – Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2013

Em termos relativos, Tabela 3, o setor mais dinâmico foi o de Construção civil, com aumento de 11,45% nos postos de trabalho, seguido pelos Serviços industriais de utilidade pública, com aumento de 10,02%, e do Extrativa mineral, com aumento de 8,42%. O setor de Serviços, que aumentou em 7,33% os postos de trabalho, foi a quarta maior expansão; o Comércio ficou em quinto, com aumento de 5,74%, e a Indústria de transformação em sexto com aumento de 5,42%.

O Setor Elétrico e de Comunicação gerou apenas 1.606 postos de trabalho, mas em termos relativos foi o mais expressivo ao expandir-se 20,39%. Outros segmentos produtivos que chamaram a atenção foram os da Indústria mecânica (setor emergente em Goiás), que gerou 753 empregos, com crescimento expressivo de 11,80%, e de Papel e gráfica com 1.112 novos empregos (variação relativa de 12,8%).

Conforme observado no Gráfico 5, o setor de Serviços continua sendo o que mais contribui na geração de novos posto de trabalho, com uma participação de 51,76% no total de empregos formais gerados em 2012, seguido pelo Comércio (28,15%) e a Indústria de transformação com 22,49%. A contribuição da Administração pública em 2012 foi negativa (-28,39%), devido às demissões ocorridas principalmente nos segmentos celetista (CLT U/ PJ Ind) e estatutário não efetivo. Ressalta-se que as demissões ocorreram principalmente no Poder Executivo Municipal, após o processo eleitoral de 2012 (-38.178 postos de emprego formais).

Gráfico 5 - Contribuição Relativa dos Setores de Atividade Econômica para a Geração de Empregos Formais no Estado de Goiás - 2012



Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.2 Emprego nas Microrregiões Goianas

Ao considerar os dados relativos ao emprego por microrregião, observa-se na Tabela 4 que houve expansão em 12 das 18 microrregiões de Goiás, no ano de 2012. Em termos relativos, destacam-se as microrregiões de Iporá (10,70%), Anápolis (7,92%), Vale do Rio dos Bois (4,66%), Goiânia (4,63%) e Entorno de Brasília (3,99%), cujos valores estão acima da média estadual de 3,91%. Quanto à variação negativa, destaca-se a Microrregião da Chapada dos Veadeiros, com uma redução de 4,91%, e a Microrregião de Anicuns, com -3,30%.

Tabela 4 – Microrregiões de Goiás, número de empregos em 31/12, variação absoluta e relativa – 2011 e 2012

Microrregião	2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Participação no total
Goiânia	737.163	771.289	34.126	4,63%	63,07%
Anápolis	117.861	127.198	9.337	7,92%	17,26%
Entorno de Brasília	103.897	108.046	4.149	3,99%	7,67%
Sudoeste de Goiás	111.406	114.888	3.482	3,13%	6,43%
Meia Ponte	81.062	83.152	2.090	2,58%	3,86%
Vale do Rio dos Bois	22.821	23.885	1.064	4,66%	1,97%
Quirinópolis	22.636	23.502	866	3,83%	1,60%
Iporá	6.737	7.458	721	10,70%	1,33%
Rio Vermelho	12.332	12.699	367	2,98%	0,68%
Pires do Rio	16.527	16.874	347	2,10%	0,64%
Aragarças	5.417	5.549	132	2,44%	0,24%
Vão do Paranã	9.514	9.537	23	0,24%	0,04%
São Miguel do Araguaia	13.158	13.057	-101	-0,77%	-0,19%
Catalão	34.163	33.873	-290	-0,85%	-0,54%
Chapada Dos Veadeiros	6.561	6.239	-322	-4,91%	-0,60%
Porangatu	30.945	30.482	-463	-1,50%	-0,86%
Anicuns	16.930	16.371	-559	-3,30%	-1,03%
Ceres	36.100	35.242	-858	-2,38%	-1,59%
Total	1.385.230	1.439.341	54.111	3,91%	100,00%

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Em termos absolutos, a maior geração de empregos coube às microrregiões de Goiânia, com a criação de 34.126 novos postos de trabalho, seguida por Anápolis (9.337 postos), Entorno do Distrito Federal (4.149 postos), Sudoeste de Goiás (3.482 postos) e Microrregião de Meia Ponte (2.090).

Ressalta-se que estas microrregiões possuem os maiores estoques de empregos formais e concentram uma grande quantidade de empresas nos setores de

serviço e de comércio, que são responsáveis por 51,76% e 28,15% dos empregos gerados no Estado, respectivamente. Este é o principal motivo por se destacarem na geração de empregos em termos absolutos.

Nota-se, ainda na Tabela 4, que a Microrregião de Goiânia, em média, é responsável pela admissão da maioria (63%) dos trabalhadores do estado. Ainda, que as microrregiões de Goiânia, Anápolis, do Entorno de Brasília, Sudoeste e Meia Ponte, juntas são responsáveis por 98% da admissão de mão de obra; 74%, na média, do PIB e 75% da população.

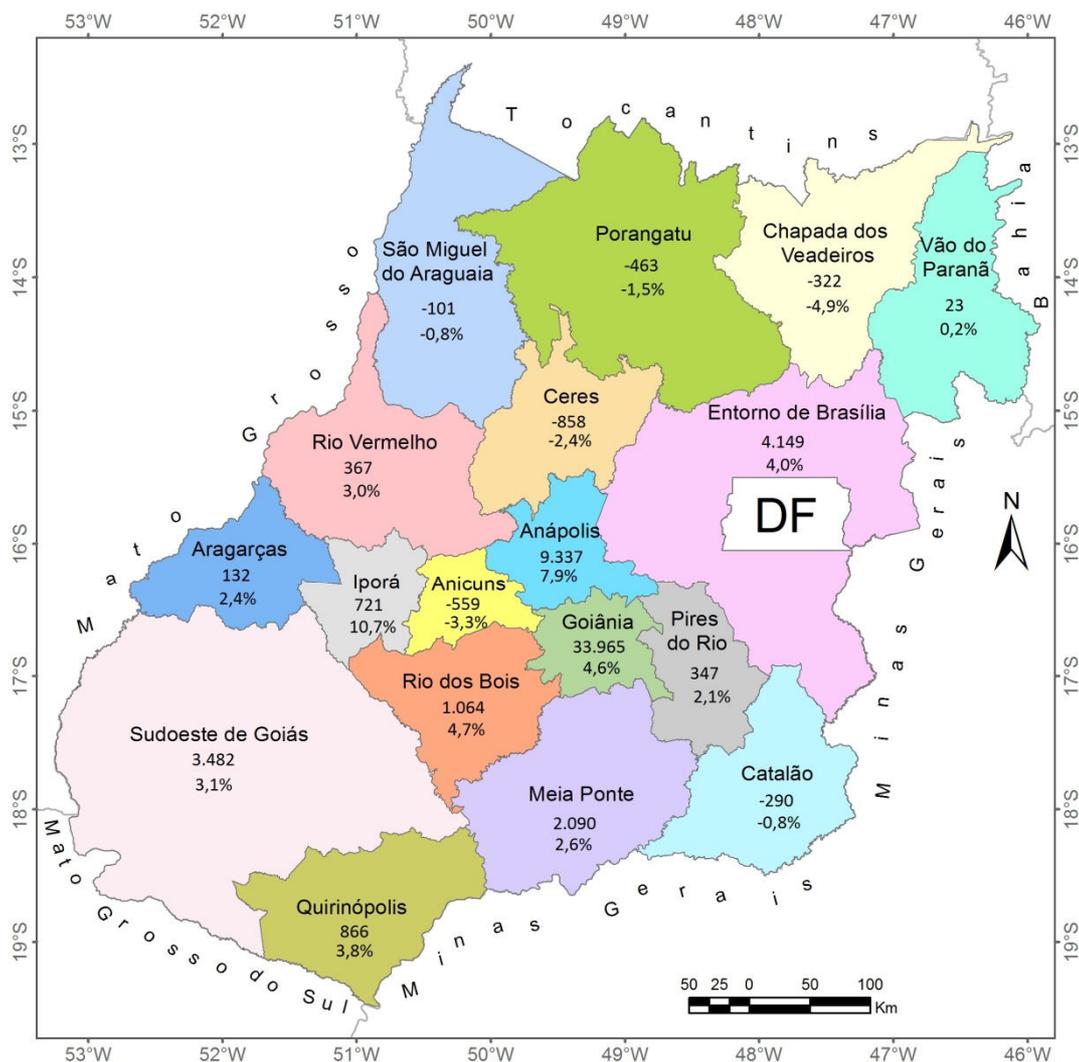
Em termos absolutos o desempenho da Microrregião de Goiânia deve-se em grande parte aos municípios de Goiânia, que gerou 30.330 postos, e Senador Canedo, com 4.019 postos gerados. Nota-se que estes dois municípios juntos foram responsáveis por 94,47% do total dos postos gerados na Microrregião. Ressalta-se que a Administração pública foi a atividade que mais gerou empregos na Microrregião de Goiânia (33.197 postos), seguida pela atividade de Locação de mão de obra em geral que gerou 5.332 empregos.

Na Microrregião de Anápolis, 92,42% dos empregos formais foram gerados no em Anápolis, 9.404 postos a mais. Em termos absolutos vale destacar a elevação do emprego formal em Inhumas (209 postos), Araçu (188) e Jaraguá (171). As atividades responsáveis pelo maior número de empregos gerados foram a Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais (3.844 postos), Construção de rodovias e ferrovias (3.347 postos,) e Atividades de Organizações sindicais (1.047 postos) (Apêndice I).

Na Microrregião do Entorno do Distrito Federal, os municípios com melhor desempenho, em 2012, foram Formosa (1.468 postos, variação relativa de 11,10%), Valparaíso de Goiás (1.047 postos, 7,20%) e Alexânia (750, 25,54%). A atividade de Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios foi responsável por 18,85% do total de empregos gerados (782 postos), seguida pela atividade de Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (2.032 postos, 14,46% do total).

Quanto à Microrregião do Sudoeste de Goiás (3.482 postos) e Meia Ponte (2.090), os municípios que mais contribuíram para a geração de novos postos de trabalho foram Rio Verde (2.210) e Caldas Novas (1.645). Ressalta-se que a atividade de Fabricação de álcool foi a que mais gerou empregos na microrregião, com 1.465 postos que representam 42% do total, em seguida vem a atividade de Abate de suínos, aves e outros pequenos animais que gerou 28% do total com 966 postos de trabalho. No Cartograma 1, a seguir, pode-se observar a variação absoluta e relativa do emprego formal por microrregião do estado de Goiás.

Cartograma 1 - Variação Absoluta e Relativa do Emprego formal nas Microrregiões de Goiás – 2012.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO
 Gerência de Cartografia e Geoprocessamento
 Fevereiro/2014

SEGPLAN
 IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
 DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
 SECRETARIA DE ESTADO DE
 GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOV. DE GOIÁS
 Fazendo o melhor pra você.

Fonte: RAIS 2012

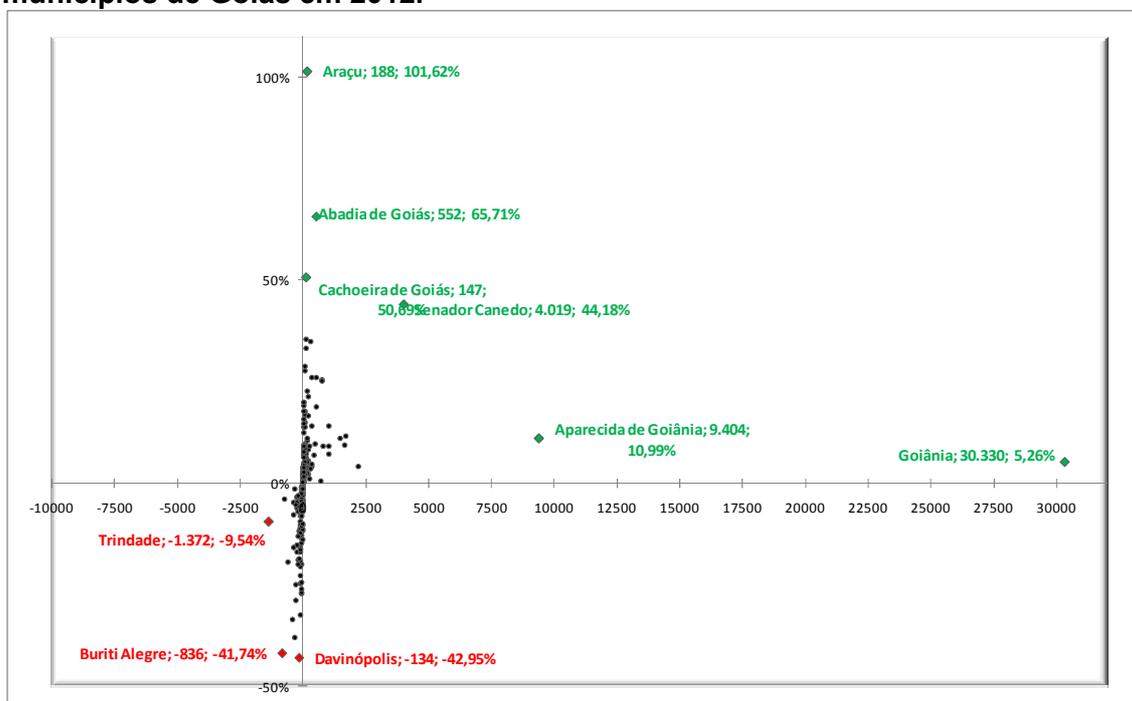
Os dados da geração de emprego formal também revelam grande concentração espacial. Em 2012, as cinco microrregiões com maior participação em novos postos de trabalho concentraram 88,79% do número de empregos gerados no estado. Outro dado interessante, sobre a concentração espacial na geração de empregos, é que os municípios de Goiânia, Anápolis, Senador Canedo e Rio Verde respondem por 67,47% do total de postos de trabalho formais gerados no estado.

No Gráfico 6, que apresenta a variação absoluta e relativa do emprego formal nos municípios goianos, pode-se observar que alguns municípios se destacaram quanto às variações ocorridas. Em termos relativos (1º quadrante), o município de Araçu se destacou (101,62%) devido principalmente à geração de empregos formais na Administração pública e na atividade de Fabricação de Artefatos de Tapeçaria. Em

seguida vem o município de Abadia de Goiás (65,71%), devido às atividades de Comércio Varejista Especializado de Eletrodomésticos e Equipamentos de Áudio e Vídeo (141 postos), Obras de Terraplanagem (129) e Administração Pública. Em termos absolutos aparecem Goiânia (30.330) e Aparecida de Goiânia com 9.404 empregos gerados.

No terceiro quadrante (Gráfico 6), estão os municípios que tiveram perda de postos de trabalho, com destaque para o município de Trindade que perdeu 1.372 postos, principalmente nas atividades de Imunização e Controle de Pragas Urbanas (-972), Administração Pública em Geral (-931) e atividades de Atendimento Hospitalar (-698).

Gráfico 6 – Dispersão da variação absoluta e relativa do emprego formal nos municípios de Goiás em 2012.



Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

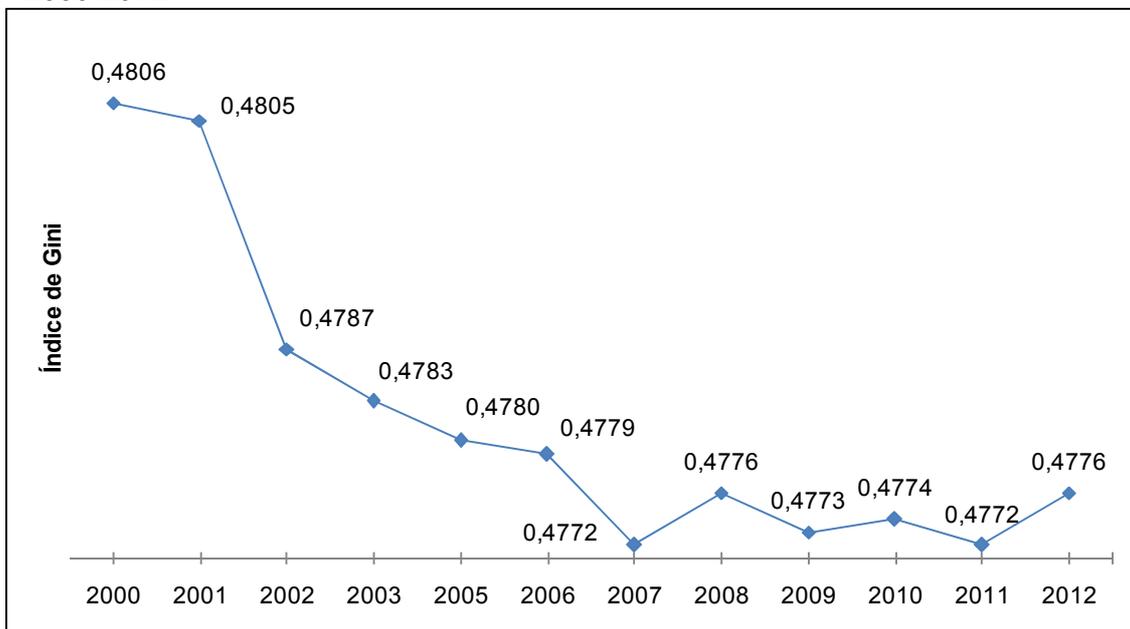
Utilizando o Índice de Gini (G)⁴ relativo à quantidade de empregos por município (2012), constatou-se que a concentração ficou no patamar de 0,4776, demonstrando a desigualdade na distribuição de empregos nos municípios goianos. O índice de Gini-Hirschmann (GH)⁵ também apresentou valores elevados, 43,48, em 2012, igualmente indicando a elevada concentração geográfica do emprego. No entanto, vale ressaltar que os dois índices apontam diminuição na concentração do

⁴ O índice de Gini mede o quanto cada município participa no total das ocupações cumulativamente, se G = 0, todos os municípios respondem por 1/246 do total das ocupações, e se G = 1, um município responde por 100% das ocupações.

⁵ O índice de Gini-Hirschmann mede a concentração municipal do emprego e varia de 0 a 100, se GH = 0, todos os municípios tem a mesma participação no total, e se GH = 100, somente um município é responsável por todas as ocupações.

número de empregos em Goiás, ao longo dos anos, conforme mostram os gráficos 7 e 8 a seguir.

Gráfico 7 – Desigualdade na Distribuição de Empregos nos Municípios Goianos – 2000-2012

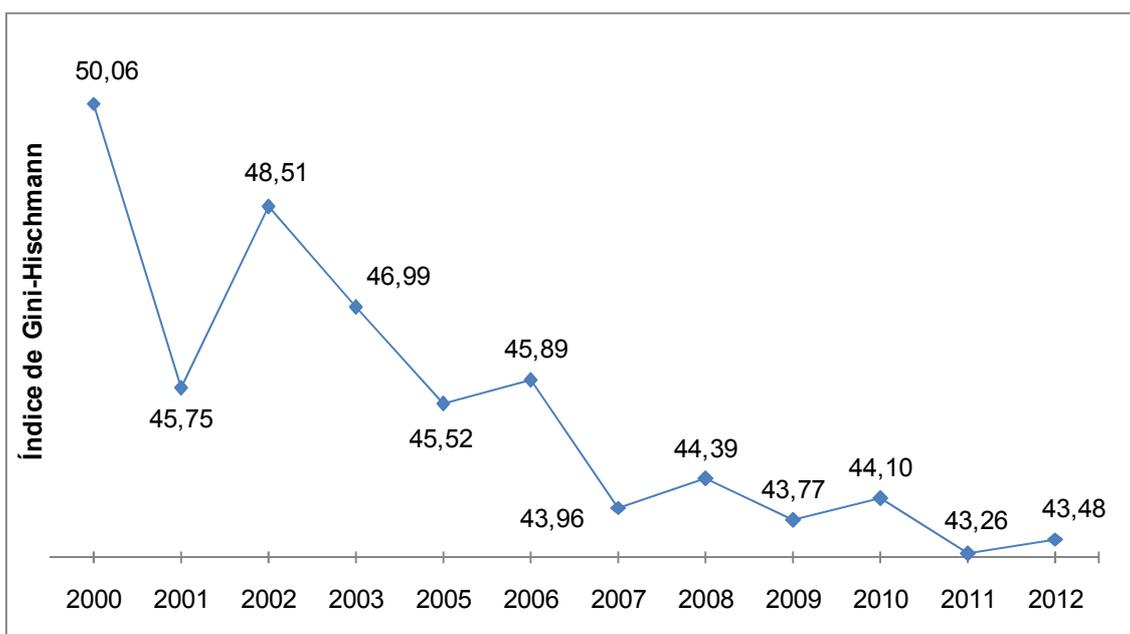


*2000 calculado sobre 242 municípios

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 8 - Número de empregos nos municípios goianos: concentração - 2000-2012



*2000 calculado sobre 242 municípios

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.3 Empregos por gênero e grau de instrução

Quanto ao gênero, os dados indicam, em termos relativos, que a quantidade de mão de obra feminina cresceu 4,73% e a masculina aumentou 3,31%, de 2011 a 2012. Esse resultado reflete o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho formal, que em 2011 era de 41,95%, subindo para 42,26% em 2012.

Em relação ao grau de instrução, verifica-se a heterogeneidade no comportamento relativo ao nível de emprego, que varia de -3.279 postos para os trabalhadores com ensino fundamental completo a até 48.018 postos de trabalho para as pessoas com ensino médio completo (conforme Tabela 5). Esse resultado é fruto do aumento na participação relativa dos trabalhadores com ensino médio completo, de 37,2%, em 2011, para 39,2%, em 2012.

Em contrapartida, com exceção dos trabalhadores com nível superior completo, que elevaram sua participação de 14,76% para 15,28%, e analfabetos com um pequeno aumento de 0,41 para 0,42, houve redução na participação relativa dos demais graus de instrução de 2011 para 2012.

Ao cruzar os dados sobre gênero e graus de instrução, observou-se que em 2012 houve um aumento muito pequeno da participação feminina no mercado de trabalho formal (0,33%), ver ainda Tabela 5. O nível de escolaridade que gerou mais empregos concentra a maior quantidade de homens, com aumento de 9,68% (27.987 postos de trabalho) para trabalhadores do gênero masculino com nível médio completo, contra um aumento de 8,81% (20.034 postos de trabalho) para as mulheres em igual nível de escolaridade.

Para trabalhadores com nível superior completo, houve um aumento de 9,19% (7.196 postos de trabalho) para os homens e de 6,54% (8.266 postos de trabalho) para as mulheres. Quanto aos analfabetos, a maior variação relativa ficou a cargo do emprego da força de trabalho feminina, com aumento de 11,7%, e de 3,9% para os homens (ver Gráfico 9). Já no nível superior incompleto, o aumento foi de 1% para as mulheres (302 postos de trabalho) e de 0,42% para os homens (105 postos de trabalho).

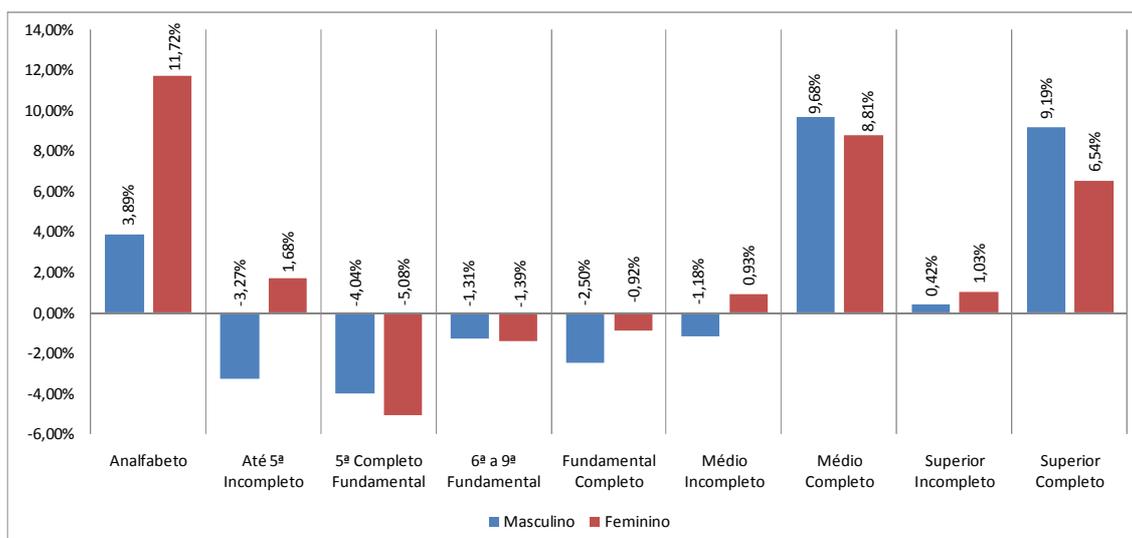
Tabela 5 – Quantidade de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo gênero e grau de instrução em Goiás – 2010 - 2011.

Grau de Instrução	2011			2012			Variação Absoluta			Variação Relativa		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Analfabeto	5.121	657	5.778	5.320	734	6.054	199	77	276	3,89%	11,72%	4,78%
Até 5ª Incompleto	47.555	14.610	62.165	45.999	14.856	60.855	-1.556	246	-1.310	-3,27%	1,68%	-2,11%
5ª Completo Fundamental	50.737	20.815	71.552	48.687	19.757	68.444	-2.050	-1.058	-3.108	-4,04%	-5,08%	-4,34%
6ª a 9ª Fundamental	89.720	39.080	128.800	88.542	38.536	127.078	-1.178	-544	-1.722	-1,31%	-1,39%	-1,34%
Fundamental Completo	110.945	54.526	165.471	108.168	54.024	162.192	-2.777	-502	-3.279	-2,50%	-0,92%	-1,98%
Médio Incompleto	107.485	68.291	175.776	106.218	68.925	175.143	-1.267	634	-633	-1,18%	0,93%	-0,36%
Médio Completo	289.186	227.474	516.660	317.170	247.508	564.678	27.984	20.034	48.018	9,68%	8,81%	9,29%
Superior Incompleto	25.151	29.290	54.441	25.256	29.592	54.848	105	302	407	0,42%	1,03%	0,75%
Superior Completo	78.274	126.313	204.587	85.470	134.579	220.049	7.196	8.266	15.462	9,19%	6,54%	7,56%
Total	804.174	581.056	1.385.230	830.830	608.511	1.439.341	26.656	27.455	54.111	3,31%	4,73%	3,91%

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 9 – Goiás, variação relativa do número de empregos formais segundo gênero e grau de instrução em 2011



Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.4 Emprego por faixa etária

Quando se analisa a faixa etária, observa-se, na Tabela 6, o crescimento generalizado do emprego tanto para os jovens (15 a 17 anos) quanto para os idosos (65 anos ou mais), apresentando os crescimentos relativos bem expressivos. A faixa etária de 15 a 17 anos apresentou um crescimento de 15,3%, percentual mais de três vezes maior que a média (3,9%). No outro extremo, os trabalhadores com mais de 65 anos tiveram aumento de 7,5%, percentual também maior que a média. Esse fenômeno evidencia o bom momento para o mercado de trabalho, cuja taxa de desocupação caiu para apenas 4,78% da População Economicamente Ativa (PEA) em Goiás, ano de 2012, segundo dados da PNAD/IBGE. Assim, abre-se espaço para contratação em faixas etárias que tradicionalmente o desemprego é mais elevado.

Os motivos para o aumento do emprego entre os mais velhos podem ser o envelhecimento da população, a procura por mão de obra mais qualificada e com experiência e as regras para aposentadoria que penaliza quem para de trabalhar mais cedo.

Por sua vez, ao observar o crescimento do emprego de jovens e idosos, se por um lado não se pode negar o aquecimento da economia, por outro, é interessante se questionar acerca das transformações atuais na relação rendimentos do trabalho X consumo, o que pode requerer a entrada mais cedo do jovem no mercado de trabalho e, de igual maneira, o alargamento do tempo de participação na composição da renda familiar.

Os trabalhadores com faixa etária entre 30 e 39 anos tiveram um aumento de 4,93%, indicando, ainda, um crescimento bem maior quando comparado às outras faixas etárias, que oscilaram 1,75% para a faixa de 25 a 29 anos e 4,44% para a faixa etária entre 50 e 64 anos. Em termos absolutos, se destacou a faixa etária de 30 a 39 anos (19.927 postos de trabalho). No entanto, também ficaram acima da média as faixas etárias de 40 a 49 anos (9.123 postos de trabalho), de 18 a 24 anos (8.773 postos de trabalho) e de 50 a 64 anos (7.986 postos de trabalho).

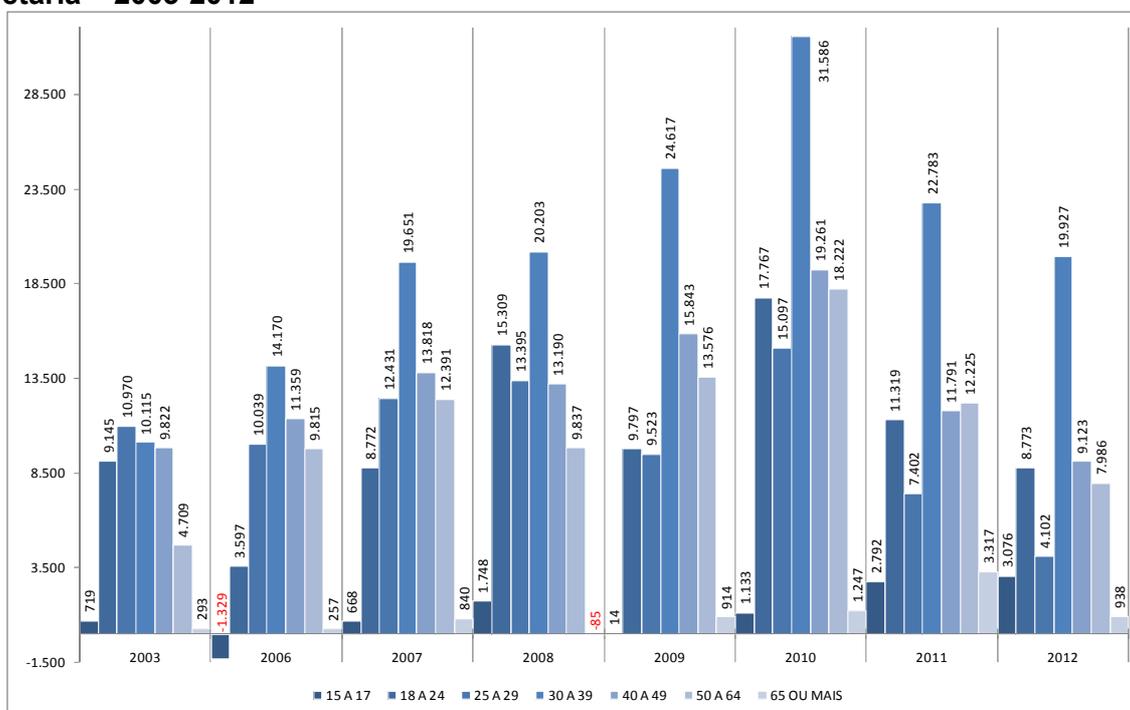
Tabela 6 – Número de empregos formais, variação absoluta e relativa por faixa etária em Goiás – 2011 e 2012

Faixa Etária	2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa
15 A 17	20.152	23.228	3.076	15,26%
18 A 24	252.691	261.464	8.773	3,47%
25 A 29	234.453	238.555	4.102	1,75%
30 A 39	404.477	424.404	19.927	4,93%
40 A 49	280.937	290.060	9.123	3,25%
50 A 64	179.817	187.803	7.986	4,44%
65 OU MAIS	12.523	13.461	938	7,49%
Total	1.385.230	1.439.341	54.111	3,91%

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 10 – Evolução do saldo de vínculos formais em Goiás segundo faixa etária – 2003-2012



Fonte: RAIS 2003-2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

2.5 Emprego por tamanho do estabelecimento

Os dados da RAIS também possibilitam verificar o comportamento do emprego de acordo com o tamanho do estabelecimento empregador. As informações, visualizadas na Tabela 7, revelam expansão do nível de emprego em oito dos dez extratos no ano de 2012, em Goiás, com destaque para os estabelecimentos que possuem de 100 a 249 vínculos empregatícios – médias empresas – que registraram a maior taxa de crescimento (8,23%, 11.589 postos de trabalho). Em seguida, vieram as empresas que concentram de 10 a 19 empregados (7,36%, 9.835 postos de trabalho); de 50 a 99 vínculos (6,66%, 6.989 postos de trabalho), de 5 a 9 vínculos (6,39%, 8.049 postos de trabalho), as de 1 a 4 vínculos (3,57%, 5.407 postos de trabalho) e, por fim, as de 1000 ou mais vínculos (3,18%, 11.059 postos de trabalho).

As empresas de pequeno porte (de 1 a 99 vínculos) foram responsáveis pela geração de 35.428 postos de trabalho, 65,5% do total gerado em 2012; ao lado das empresas de 100 a 249 vínculos, elas acrescentaram 11.589 (86,9% do total) novos postos de trabalho, mostrando a importância dessas categorias de empresas.

Por sua vez, as empresas de 250 a 499 vínculos apresentaram menor dinamismo, tanto em termos absolutos como em termos relativos. As empresas de 500 a 999 vínculos empregatícios tiveram uma redução de 982 postos de trabalho.

Tabela 7 – Goiás, número de empregos formais, variação absoluta e relativa, segundo tamanho do estabelecimento – 2011 e 2012

Tamanho do Estabelecimento	2011	2012	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
De 1 a 4 vínculos ativos	151.568	156.975	5.407	3,57%
De 5 a 9 vínculos ativos	126.061	134.110	8.049	6,39%
De 10 a 19 vínculos ativos	133.714	143.549	9.835	7,36%
De 20 a 49 vínculos ativos	161.716	166.864	5.148	3,18%
De 50 a 99 vínculos ativos	104.865	111.854	6.989	6,66%
De 100 a 249 vínculos ativos	140.750	152.339	11.589	8,23%
De 250 a 499 vínculos ativos	111.699	108.716	-2.983	-2,67%
De 500 a 999 vínculos ativos	107.079	106.097	-982	-0,92%
1000 ou Mais vínculos ativos	347.778	358.837	11.059	3,18%
Total	1.385.230	1.439.341	54.111	3,91%

Fonte: RAIS 2012

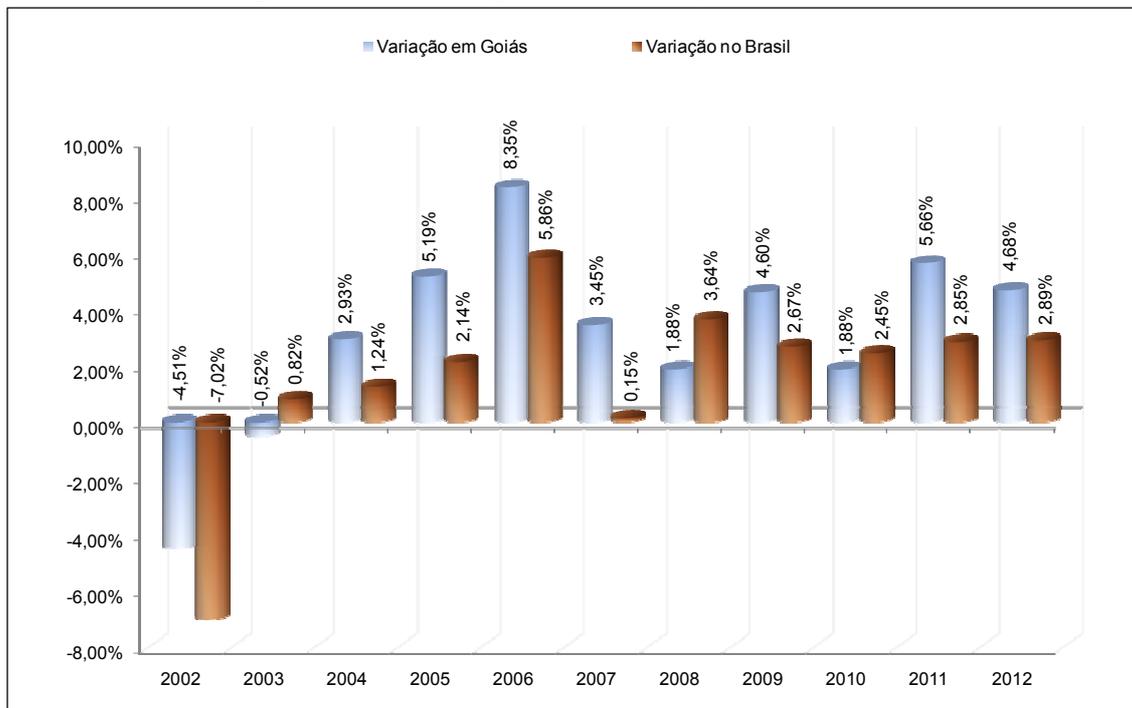
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

3 REMUNERAÇÃO.

A análise da RAIS 2012 indica que houve aumento real do rendimento médio dos trabalhadores em Goiás, correspondente a 4,68% em relação ao mês de dezembro de 2011 (ver Gráfico 11). Esse percentual de aumento na remuneração foi

inferior ao registrado em 2011 (5,66%), e superior ao de 2010 (1,88%), indicando elevação na trajetória de crescimento da remuneração média no estado, mas, por outro lado, mostra que a remuneração média do trabalhador em Goiás vem obtendo ganhos superiores aos registrados no Brasil.

Gráfico 11 - Evolução da remuneração média real, Brasil e Goiás – 2003 a 2012.



Deflator: INPC (acumulado do ano).

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

3.1 Remuneração nas Microrregiões de Goiás.

Os dados relativos à remuneração por microrregião revelam que houve aumento real em todas as microrregiões de Goiás no ano de 2012, sendo que as microrregiões de Rio Vermelho (17,84%), Porangatu (13,23%), Quirinópolis (9,97%) e São Miguel do Araguaia (9,28%) foram as que mais se destacaram, registrando aumento real médio acima de 9% (Tabela 8). Apenas três microrregiões tiveram aumento abaixo da média estadual de 4,68%, Aragarças (4,30%), Anicuns (3,74%) e Goiânia (2,71%).

Na Microrregião de Rio Vermelho, o Município de Goiás apresentou o maior aumento médio real (33,35%) e, Itapirapuã, por sua vez, apresentou o menor (2,53%).

Na Microrregião de Porangatu, o Município de Alto Horizonte apresentou o maior crescimento médio (95,71%), onde se observou um aumento significativo de postos de trabalho na atividade de comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção (92 postos, aumento relativo de 328%), construção de rodovias e ferrovias (74) e manutenção e reparação de máquinas e

equipamentos da indústria mecânica (59 postos). Ressalta-se, no entanto, que se constatou a ausência de registro em algumas classes de atividades no ano de 2011 para o Município de Alto Horizonte (Gráfico 12).

O Município de Minaçu vem em segundo lugar no aumento relativo da remuneração média, na Microrregião de Porangatu, com uma variação absoluta de R\$ 364,25 (15,03%). Já o Município de Amaralina apresentou a maior redução média da Microrregião de Porangatu (-R\$ 143,71, -17,06%).

Tabela 8 – Remuneração média, variação absoluta e relativa, segundo microrregiões do estado de Goiás – 2011 e 2012

Microrregião	2011 (R\$)	2012 (R\$)	Variação Absoluta (R\$)	Variação Relativa Nominal (%)	Variação Relativa Real (%)
Rio Vermelho	1.000,98	1.252,68	251,70	25,14%	17,84%
Porangatu	1.311,70	1.577,33	265,63	20,25%	13,23%
Quirinópolis	1.406,87	1.642,99	236,12	16,78%	9,97%
São Miguel do Araguaia	1.406,40	1.632,25	225,85	16,06%	9,28%
Vão do Paranã	1.002,16	1.155,62	153,46	15,31%	8,58%
Sudoeste de Goiás	1.370,32	1.573,95	203,63	14,86%	8,15%
Chapada Dos Veadeiros	966,49	1.109,65	143,16	14,81%	8,11%
Pires do Rio	1.039,37	1.186,33	146,96	14,14%	7,48%
Meia Ponte	1.217,60	1.383,95	166,35	13,66%	7,03%
Ceres	1.224,32	1.390,11	165,79	13,54%	6,91%
Entorno de Brasília	1.170,60	1.327,58	156,98	13,41%	6,79%
Iporá	1.056,51	1.197,77	141,26	13,37%	6,75%
Anápolis	1.283,88	1.451,74	167,86	13,07%	6,47%
Catalão	1.449,02	1.634,67	185,65	12,81%	6,23%
Vale do Rio dos Bois	1.311,56	1.461,67	150,11	11,45%	4,94%
Aragarças	1.045,29	1.157,86	112,57	10,77%	4,30%
Anicuns	1.101,27	1.213,27	112,00	10,17%	3,74%
Goiânia	1.774,65	1.935,75	161,10	9,08%	2,71%
Total	1.533,25	1.704,53	171,28	11,17%	4,68%

Deflator: INPC (6,2% acumulado do ano)

Fonte: RAIS 2012

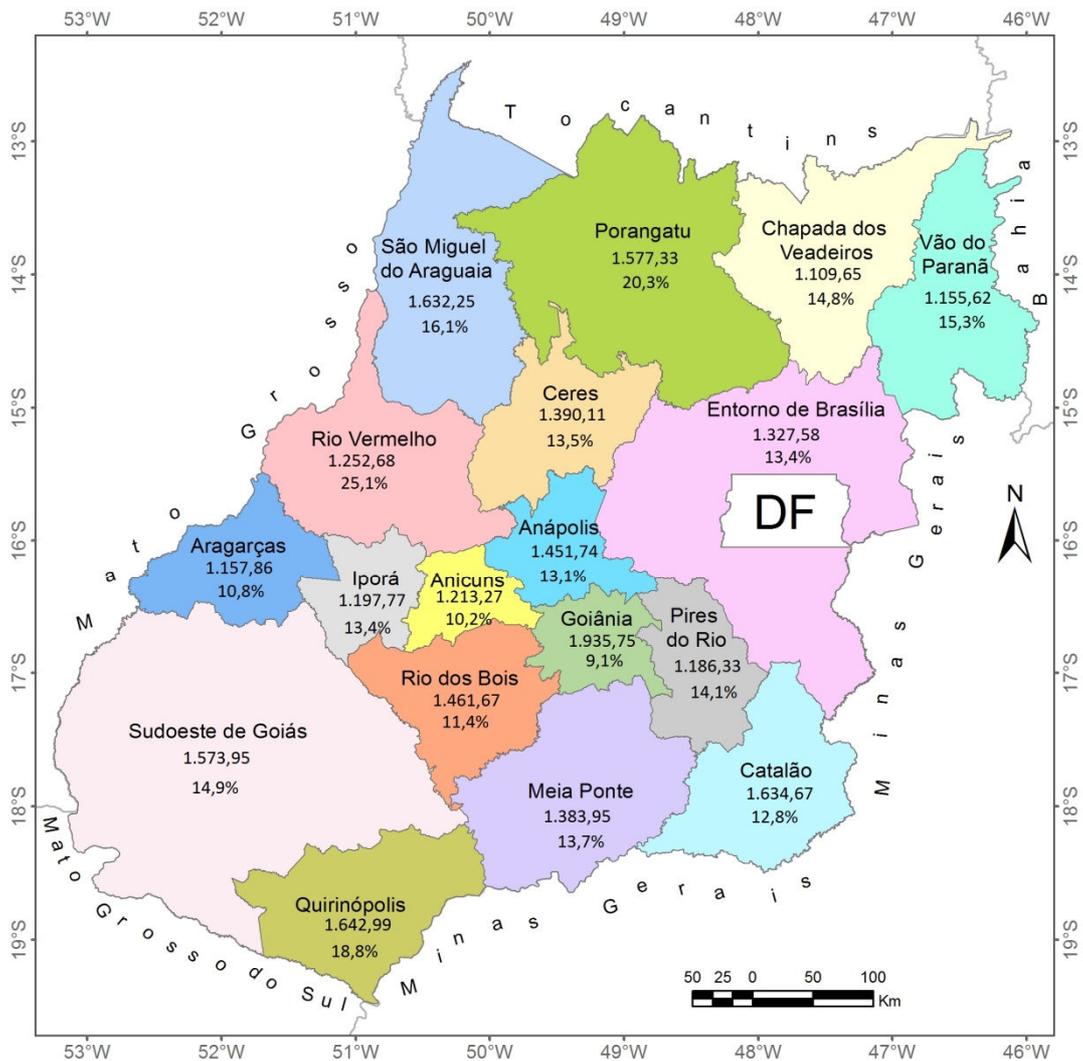
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Na Microrregião de São Miguel do Araguaia, o Município de Mozarlândia apresentou o maior aumento médio (R\$ 287,14, 18,05%) e Uruaçu registrou o menor aumento médio (R\$ 86,65, 1,69%). Na Microrregião de Quirinópolis, o Município de Cachoeira Alta apresentou o maior aumento médio (R\$ 324,12, 18,96%), já o município de Caçu teve o menor aumento médio (R\$ 136,99, 1,68%).

Apesar da Microrregião de Goiânia apresentar o menor aumento real da remuneração média, 2,71%, ela possui a maior remuneração média do estado. Vale ressaltar que as microrregiões de Anicuns (3,74%) e Aragarças (4,30%), tiveram aumento real da remuneração média abaixo da estadual.

O Município de Estrela do Norte, da Microrregião de Porangatu, teve a maior redução da remuneração média (-19,46%). Em seguida vêm o Município de Heitorai (-17,08%), da Microrregião de Anápolis; Amaralina (-17,06%), da Microrregião de Porangatu, e; Cachoeira de Goiás (-16,26%), da Microrregião de Iporá.

Cartograma 2 - Remuneração média e variação relativa do emprego formal, segundo Microrregiões do Estado de Goiás – 2012



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO
Gerência de Cartografia e Geoprocessamento
Fevereiro/2014

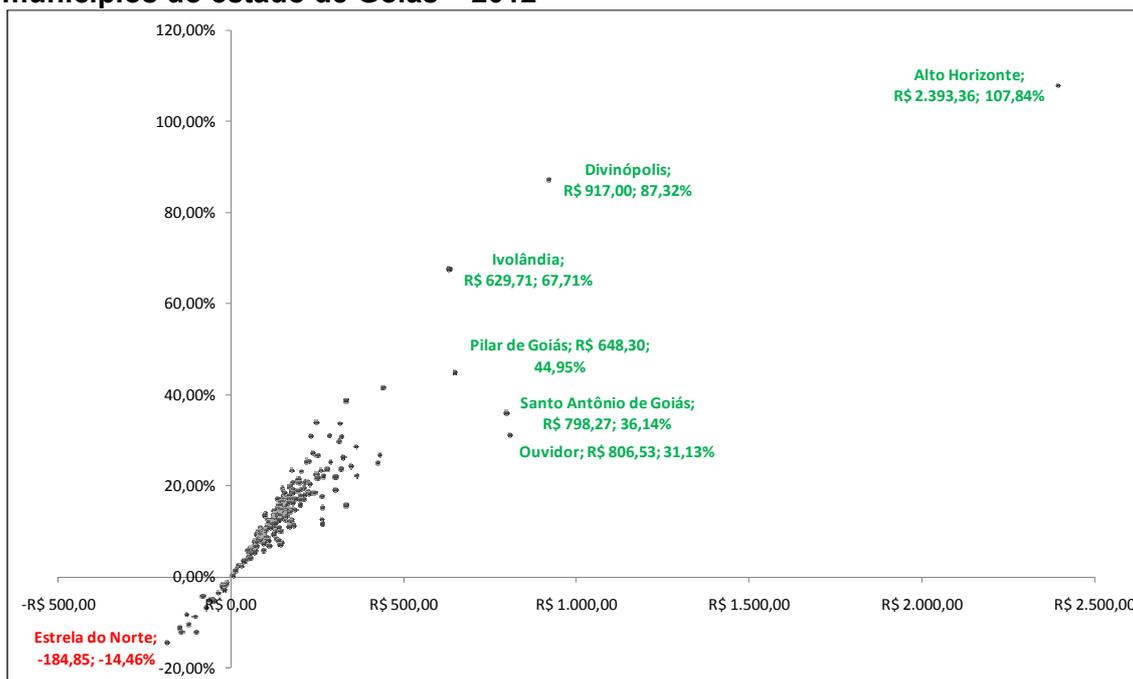
Fonte: RAIS 2012

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Gráfico 12 – Variação da remuneração média em R\$ e percentual, segundo municípios do estado de Goiás – 2012



Deflator: INPC

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

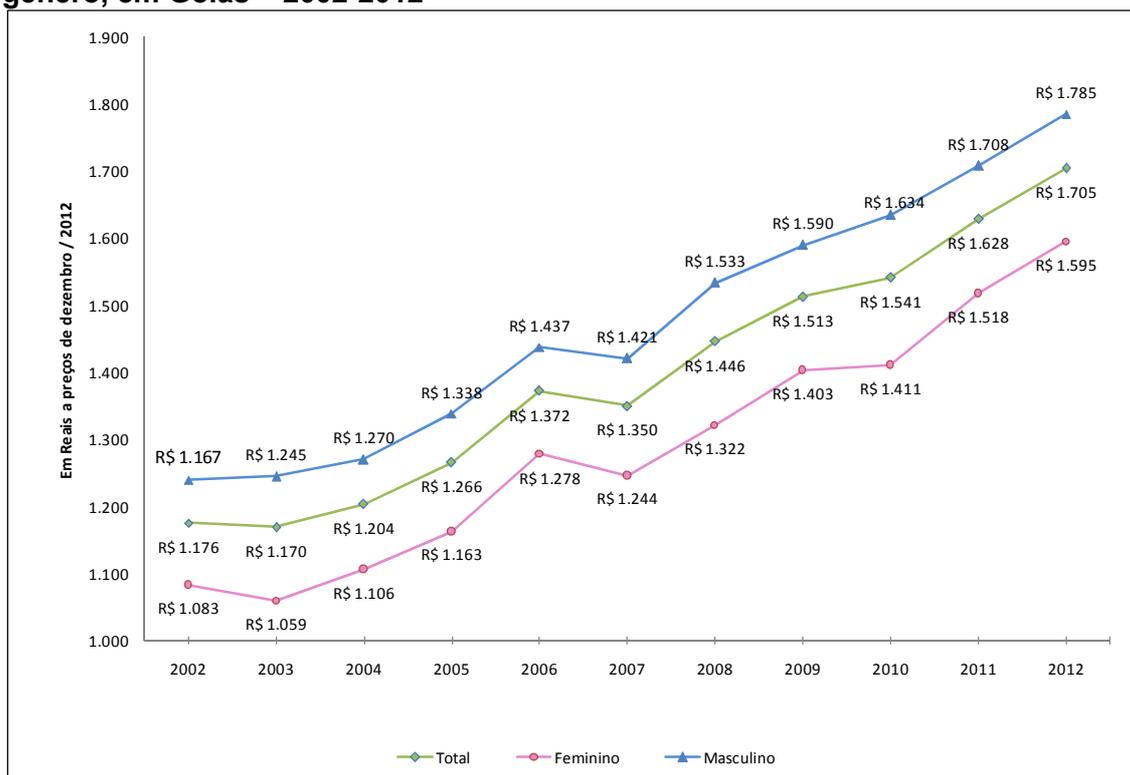
3.2 Remuneração por gênero

As informações de remuneração, segundo o gênero, obtidas pela RAIS, demonstram que, em 2012, os rendimentos médios dos homens e das mulheres registraram aumentos reais diferentes (3,90% para os homens e 4,42% para as mulheres), resultante do aumento de R\$ 1.608,35 em 2011 para R\$ 1.785,02 em 2012, no caso dos homens, e de R\$ 1.429,32 em 2011 para R\$ 1.594,62 em 2012, no caso das mulheres, demonstrando uma tendência de crescimento real do rendimento médio para as mulheres (conforme Gráfico 13).

Comparativamente, o maior aumento da remuneração média real para as mulheres fez com que diminuísse a diferença salarial entre os gêneros, sendo que em 2011, o gênero masculino recebia 12,53% a mais, reduzindo a diferença para 11,94% em 2012.

Ao comparar a evolução da remuneração média das mulheres e dos homens na série desde 2002 (Gráfico 13), observou-se que a diferença salarial entre os gêneros oscilou de 17,58% a 11,94%, uma tendência de redução da diferença salarial. Nesse período, o aumento real na remuneração média dos homens foi de 43,99%, enquanto na remuneração média das mulheres chegou a 47,22%. O rendimento médio real dos homens aumentou de R\$ 1.239,70 em 2002 para R\$ 1.785,02 em 2012, e o rendimento médio real das mulheres passou de R\$ 1.083,15 em 2002 para R\$ 1.594,62 em 2012.

Gráfico 13 - Remuneração média em valores atualizados a 31/12/2012, segundo gênero, em Goiás – 2002-2012



Deflator: INPC – Valores atualizados para 31/12/2012.

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

3.3 Remuneração por grau de instrução

Os dados de remuneração média da RAIS, segundo o grau de instrução, demonstraram, obviamente, que quanto mais elevado o grau de instrução maior tende a ser o salário médio em Goiás (Tabela 9 e Gráfico 14).

Quanto à variação relativa, observou-se aumento real da remuneração média em todos os níveis de escolaridade, com destaque para o nível fundamental completo, que teve aumento real de 10,71%. No entanto, os níveis de doutorado (8,70%), 6º a 9º ano do ensino fundamental (8,04%), 5º ano completo (7,57%), superior incompleto (7,41%), Médio Completo (6,69) e até 5º incompleto tiveram aumento superior à média de 4,68 % (conforme observado na Tabela 9).

Tabela 9 - Remuneração média em reais, a preços de dez/2012, por grau de instrução, em Goiás – 2011-2012

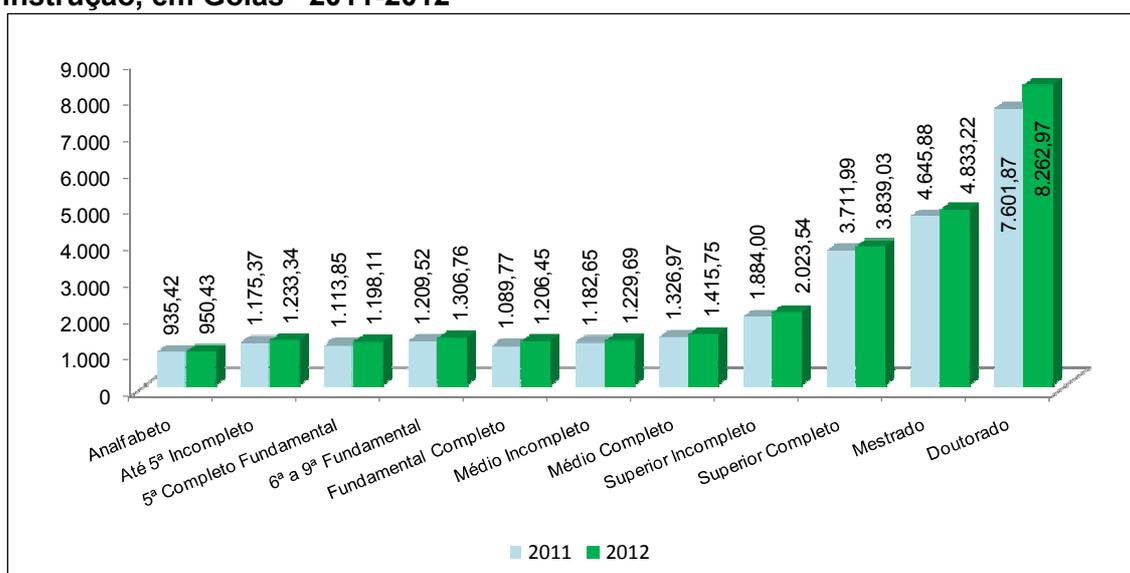
Escolaridade	2011	2012	Variação Absoluta (R\$)	Variação Relativa (%)
Analfabeto	935,42	950,43	15,01	1,60%
Até 5º Incompleto	1.175,37	1.233,34	57,97	4,93%
5º Completo Fundamental	1.113,85	1.198,11	84,26	7,57%
6º a 9º Fundamental	1.209,52	1.306,76	97,24	8,04%
Fundamental Completo	1.089,77	1.206,45	116,68	10,71%
Médio Incompleto	1.182,65	1.229,69	47,04	3,98%
Médio Completo	1.326,97	1.415,75	88,78	6,69%
Superior Incompleto	1.884,00	2.023,54	139,54	7,41%
Superior Completo	3.711,99	3.839,03	127,04	3,42%
Mestrado	4.645,88	4.833,22	187,34	4,03%
Doutorado	7.601,87	8.262,97	661,10	8,70%
Total	1.628,31	1.704,53	76,22	4,68%

Deflator: INPC – Valores atualizados para 31/12/2012.

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 14 – Remuneração média em reais, a preços de dez/2012, por grau de instrução, em Goiás– 2011-2012



Deflator: INPC – Valores atualizados para 31/12/2012.

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

3.4 Remuneração setorial

Os dados da RAIS, segundo a análise setorial da economia, indicam que nos principais setores e subsetores houve aumento real da remuneração média em 2012, excetuando os segmentos da Indústria metalúrgica, Indústria de calçados, Serviços industriais de utilidade pública e do Ensino. De acordo com a Tabela 10, os setores que mais se destacaram foram o Comércio (23,06%), Extrativa mineral (22,81%),

Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (9,22%), Administração pública (9,22%) e a Construção civil (7,86%).

Na Indústria de transformação, que obteve ganho real de 4,33% na remuneração média, os destaques positivos ficaram por conta dos subsetores Elétrico e comunicação (15,7%), Indústria mecânica (13,18%), Madeira e mobiliário (11,48%) e Indústria têxtil (6,96%).

O setor de Serviços, que é o maior empregador em Goiás, apresentou um aumento real de 2,22% na remuneração média, abaixo da média estadual. Os destaques foram Serviços médicos, odontológicos, veterinários (6,85%) e Alojamento e comunicação (3,92%). Outro grande empregador, o Comércio, apresentou um ganho real de 23,06% na remuneração média, com destaque para o Comércio varejista (28,07%).

Os dados confirmam a tendência observada nos últimos anos, em que a grande maioria das categorias profissionais conquistou aumentos reais para os salários através das negociações de data-base, além de haver uma mobilidade entre trabalhadores de faixas de rendimentos mais baixos para as de melhores remunerações.

O Gráfico 15 mostra que os melhores rendimentos em 2012 foram nas atividades de Serviço industrial de utilidade pública (atividade que engloba as atividades de Energia elétrica, água e esgoto) e Extrativa mineral, com R\$ 4.239,61 e R\$ 3.253,41, respectivamente. Na outra ponta, as menores médias salariais estão nas atividades de Comércio (R\$ 1.402,35) e Agropecuária (R\$ 1.307,08).

Tabela 10 - Remuneração média em 31/12, em reais, a preços de dez/2012 por Setor e Subsetor, em Goiás – 2011-12

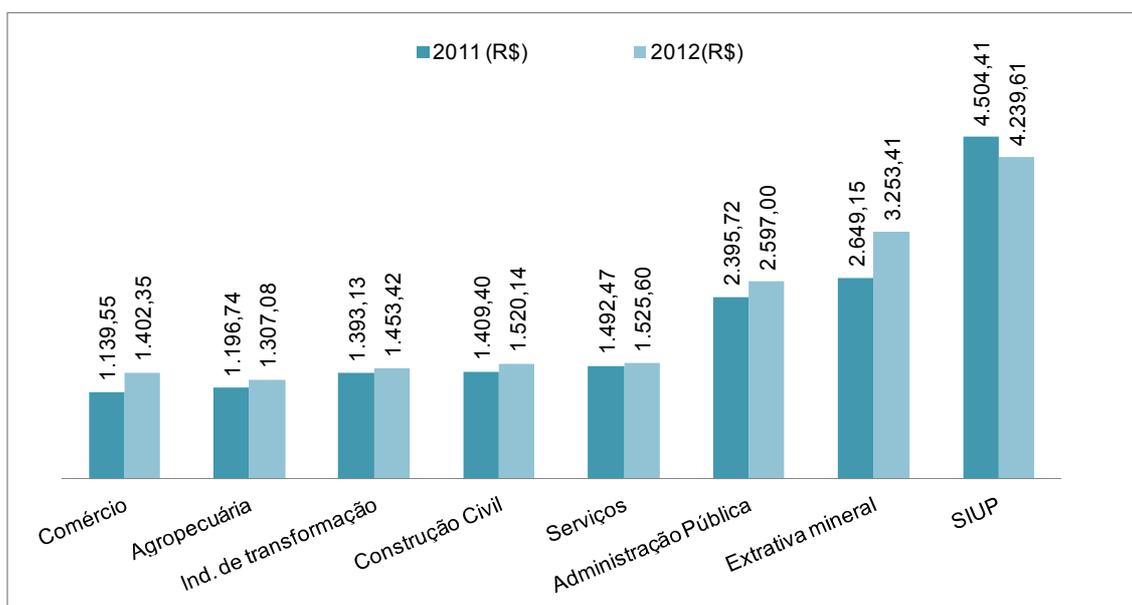
Setor /Subsetor	2011 (R\$)	2012 (R\$)	Variação Absoluta	Variação relativa Nominal (%)
Extrativa mineral	2.649,15	3.253,41	604,26	22,81%
Indústria de transformação	1.393,13	1.453,42	60,29	4,33%
Prod. Mineral Não Metálico	1.090,84	1.126,85	36,01	3,30%
Indústria Metalúrgica	1.441,16	1.407,49	-33,67	-2,34%
Indústria Mecânica	1.638,53	1.854,41	215,88	13,18%
Elétrico e Comunic	1.214,00	1.404,56	190,56	15,70%
Material de Transporte	1.724,48	1.834,71	110,23	6,39%
Madeira e Mobiliário	1.100,85	1.227,26	126,41	11,48%
Papel e Gráf	1.456,07	1.506,33	50,26	3,45%
Borracha, Fumo, Couros	1.177,43	1.199,64	22,21	1,89%
Indústria Química	1.873,37	1.936,36	62,99	3,36%
Indústria Têxtil	823,75	881,11	57,36	6,96%
Indústria Calçados	843,56	838,46	-5,10	-0,60%
Alimentos e Bebidas	1.391,59	1.468,80	77,21	5,55%
Serviços industriais de utilidade pública	4.504,41	4.239,61	-264,80	-5,88%
Construção Civil	1.409,40	1.520,14	110,74	7,86%
Comércio	1.139,55	1.402,35	262,80	23,06%
Comércio Varejista	1.059,67	1.357,12	297,45	28,07%
Comércio Atacadista	1.552,33	1.639,71	87,38	5,63%
Serviços	1.492,47	1.525,60	33,13	2,22%
Instituição Financeira	4.011,13	4.072,61	61,48	1,53%
Adm Técnica Profissional	1.245,10	1.286,68	41,58	3,34%
Transporte e Comunicações	1.387,66	1.445,58	57,92	4,17%
Aloj Comunic	1.179,51	1.225,70	46,19	3,92%
Médicos Odontológicos Vet	1.249,55	1.335,14	85,59	6,85%
Ensino	2.261,61	2.230,66	-30,95	-1,37%
Administração Pública	2.395,72	2.597,00	201,28	8,40%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.196,74	1.307,08	110,34	9,22%
Total	1.628,31	1.704,53	76,22	4,68%

Deflator: INPC

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 15 – Remuneração média em reais, a preços de dez/2012 por setor econômico em Goiás – 2011-2012



Deflator: INPC

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

3.5 Remuneração por tamanho do estabelecimento

Os dados da RAIS, segundo o tamanho dos estabelecimentos, indicam que em todas as faixas houve aumento nos rendimentos, mas com grande variação. Os estabelecimentos menores, como se observa na Tabela 11, apresentaram também menor variação em termos absolutos e relativos, aumentando a diferença na remuneração média entre os micros e grandes estabelecimentos.

O menor aumento real da remuneração média foi registrado nos estabelecimentos com 10 a 19 vínculos empregatícios (4,71%) e a faixa que apresentou o maior aumento real englobou os estabelecimentos com 250 a 499 vínculos empregatícios (12,77%). Essa diferença na remuneração média é explicada por diversos fatores, como por exemplo, o nível de escolaridade da força de trabalho. Nos estabelecimentos maiores, a mão de obra tende a ser mais qualificada e, conseqüentemente a remuneração tende a ser maior.

Portanto, observa-se uma correlação positiva entre o tamanho do estabelecimento e o valor da remuneração média: quanto maior o estabelecimento, maior é a remuneração média para o trabalhador.

Tabela 11 - Remuneração média em reais por tamanho de estabelecimento em Goiás – 2011 - 2012. (em R\$)

Tamanho Estabelecimento	2011	2012	Variação Absoluta	Variação Relativa Real (%)
De 1 a 4 vínculos ativos	853,65	960,07	106	5,90%
De 5 a 9 vínculos ativos	984,68	1.113,22	129	6,45%
De 10 a 19 vínculos ativos	1.138,16	1.265,66	128	4,71%
De 20 a 49 vínculos ativos	1.286,54	1.433,70	147	4,93%
De 50 a 99 vínculos ativos	1.378,37	1.545,72	167	5,59%
De 100 a 249 vínculos ativos	1.460,00	1.657,21	197	6,88%
De 250 a 499 vínculos ativos	1.587,89	1.901,73	314	12,77%
De 500 a 999 vínculos ativos	1.768,68	2.020,54	252	7,57%
1000 ou Mais vínculos ativos	2.281,21	2.578,48	297	6,43%
Total	1.533,25	1.704,53	171	4,68%

Deflator: INPC.

Fonte: RAIS 2012

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O dinamismo que Goiás tem experimentado na produção de bens e serviços, nos últimos anos, tem proporcionado a elevação na geração do emprego e da renda. Os dados do emprego formal mostraram que, em 2012, foram gerados 54.111 empregos, o que significa uma expansão de 3,91% em relação a 2011. Esse resultado, embora bastante favorável, assinalou uma perda de dinamismo em relação ao que foi observado no ano anterior. Por outro lado, ainda foi superior à taxa registrada na média brasileira (2,48%).

A RAIS 2012, divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, apontou o crescimento no nível de emprego em todos os setores econômicos, exceto na Administração pública, que sofreu a perda de 15.361 empregos (-28,39%). Em relação às microrregiões goianas, os dados revelaram que houve expansão em 10 das 18 microrregiões e, em termos relativos, destacaram-se as microrregiões de Iporá (10,7%), Anápolis (7,92%) e Vale do Rio dos Bois (4,66%).

Foi possível constatar, ainda, que houve maior expansão no tipo de emprego que requer maior grau de instrução. Ademais, observou-se crescimento generalizado do emprego em todas as faixas etárias, mas o grande destaque ficou para as faixas extremas (até 18 anos e acima de 65), fato que evidencia um momento diferenciado no mercado de trabalho.

Os principais dados sobre remuneração mostraram que houve um aumento real de 4,68% no rendimento médio dos trabalhadores em Goiás em relação ao ano de 2011, resultado que foi superior à média nacional. Por sua vez, vale ressaltar a tendência de diminuição da diferença de rendimento entre homens e mulheres.

Por fim, em razão da multiplicidade de informações de interesse social, a RAIS possui enorme potencial como fonte de dados capazes de subsidiar os diagnósticos e fundamentar as políticas públicas de emprego e renda, possibilitando aos gestores delinearem, com maior precisão, ações que reduzam as disparidades sociais e regionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Último acesso em fevereiro de 2014. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultseriesHist.shtm.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Produtividade no Brasil nos anos 2000 – 2009: análise das Contas Nacionais. Comunicados do IPEA, 133, 2012.

IPEA. Características da formalização do mercado de trabalho brasileiro entre 2001 e 2009 – Comunicados do IPEA, N° 88, abril de 2011.

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Características do Emprego Formal segundo a Relação Anual de Informações Sociais – 2011.

Squeff, G. C.; Yannick, K. Z. J. Concentração, desconcentração e baixo dinamismo: a economia brasileira nos anos 2000. XVII Encontro Nacional de Economia Política. Rio de Janeiro, 2012.

ANEXO I – Nota Técnica MTE 092/13

14/11/2013 Nota Técnica MTE 092/13, atualizada em 03/02/2014

A RAIS é um Registro Administrativo que possui um enorme potencial como fonte de dados, capaz de subsidiar o monitoramento, a análise e a avaliação do mercado formal de trabalho, e assim, alimentar a formulação de políticas públicas de emprego e renda e posicionamento dos atores sociais.

O MTE ao longo dos anos tem investido na qualidade das informações, mediante um conjunto de críticas no ato de recepção e processamento dos dados. Porém, omissões e erros cometidos no momento da declaração ainda persistem, apesar dos esforços empreendidos.

A RAIS como uma fonte estatística apresenta vantagens e limitações:

- A principal vantagem dessa fonte de informação é a sua abrangência, uma vez que permite o cruzamento de variáveis, englobando níveis ocupacionais, setoriais e geográficos, inclusive por município.
- A maior limitação é a omissão de declaração dos estabelecimentos, seguida pelo erro de preenchimento, decorrente de informações incompletas ou incorretas. Outro problema identificado está relacionado às declarações agregadas na matriz, quando devem ser prestadas por estabelecimento, separadamente.

Especificamente sobre a RAIS 2012, recomenda-se especial cautela na utilização e análise dos dados que apresentaram variações expressivas decorrentes de erro de declaração de um estabelecimento, a seguir:

- Foi detectado ausência de informações de vínculos trabalhistas em torno de 10,7 mil vínculos empregatícios ativos em 31/12, no setor da Indústria de Transformação no estado de São Paulo, município de São Bernardo do Campo no CNAE 2.0 n.º 2.910-7 Fabricação de automotores, caminhonetes e utilitários e, em contrapartida aumento do estoque na CNAE 2.0 n.º 4.520-0 Manutenção e reparação de veículos automotores, no estado de Goiás, município de Alexânia.

Informações sobre o Programa de Disseminação podem ser obtidas no web site do Ministério do Trabalho e Emprego (PDET) na Internet. Para esclarecimentos adicionais, entrar em contato no endereço <http://portal.mte.gov.br/ouvidoria/>

APÊNDICE I – Quantidade de Empregos Formais e Remuneração Média, por Atividades em Goiás.

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Cultivo de Cereais	895	873	2.988	3.158	1.267,79	1.100,32
Cultivo de Algodão Herbáceo e de Outras Fibras de Lavoura Temporária	117	108	1.137	1.209	1.778,70	1.591,72
Cultivo de Cana-De-Açúcar	167	144	8.346	6.995	2.214,29	1.916,19
Cultivo de Fumo	3	2	7	8	724,6	570,4
Cultivo de Soja	2.728	2.708	12.660	11.913	1.388,78	1.197,63
Cultivo de Oleaginosas de Lavoura Temporária, Exceto Soja	39	34	394	302	1.205,24	1.396,87
Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente	321	310	2.345	2.206	1.370,16	1.147,66
Horticultura	183	174	772	606	987,19	697,46
Cultivo de Flores e Plantas Ornamentais	53	55	285	238	943,89	804,72
Cultivo de Laranja	53	46	343	361	1.008,91	957,79
Cultivo de Uva	7	7	17	11	996,38	704,56
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva	105	111	527	561	993,29	897,59
Cultivo de Café	22	20	194	185	1.626,28	1.248,47
Cultivo de Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente	131	127	547	469	1.095,01	989,02
Produção de Sementes Certificadas	101	97	3.506	2.928	1.785,02	1.496,48
Produção de Mudas e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas	24	25	146	138	997,22	934,17
Criação de Bovinos	19.386	19.908	36.347	36.455	1.068,76	932,28
Criação de Outros Animais de Grande Porte	83	75	210	166	1.028,22	936,68
Criação de Caprinos e Ovinos	17	25	19	29	829,65	712,81
Criação de Suínos	192	198	1.591	1.578	1.145,29	975,01
Criação de Aves	492	484	4.739	4.581	1.043,53	924,98
Criação de Animais não Especificados Anteriormente	121	130	280	299	862,41	840,43
Atividades de Apoio à Agricultura	1.069	1.076	4.495	4.577	1.473,23	1.407,84
Atividades de Apoio à Pecuária	882	975	2.314	2.350	1.184,18	1.008,68
Atividades de Pós-Colheita	31	24	475	387	1.803,32	1.441,23
Caça e Serviços Relacionados	3	4	3	5	662,01	707,97
Produção Florestal - Florestas Plantadas	160	148	1.216	1.245	1.290,02	1.234,56
Produção Florestal - Florestas Nativas	66	88	192	230	842,11	614,97
Atividades de Apoio à Produção Florestal	18	19	316	453	1.092,01	898,18
Pesca em água Salgada	4	5	4	4	972,01	714,79
Pesca em água Doce	16	15	34	29	797,31	1.083,66

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Aqüicultura em água Salgada e Salobra	6	6	5	8	1.159,95	1.047,16
Aqüicultura em água Doce	61	66	170	153	1.111,21	773,8
Extração de Carvão Mineral	15	23	30	32	535,93	616,28
Extração de Petróleo e Gás Natural	2	2	2	5	1.800,00	1.414,00
Extração de Minério de Ferro	4	3	81	91	1.880,72	1.601,41
Extração de Minério de Alumínio	0	0	0	0	0	0
Extração de Minério de Manganês	5	8	21	51	1.671,94	1.589,73
Extração de Minério de Metais Preciosos	12	16	1.222	1.222	3.457,68	3.043,53
Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos não Especificados Anteriormente	10	8	3.451	2.766	4.731,15	3.161,28
Extração de Pedra, Areia e Argila	256	238	2.378	2.185	1.624,63	1.434,35
Extração de Minerais para Fabricação de Adubos, Fertilizantes e Outros Produtos Químicos	14	12	535	701	2.832,41	3.141,55
Extração de Gemas (Pedras Preciosas e Semipreciosas)	2	1	6	1	819,54	1.360,80
Extração de Minerais Não-Metálicos não Especificados Anteriormente	37	35	1.154	1.115	2.687,80	2.306,93
Atividades de Apoio à Extração de Petróleo e Gás Natural	1	0	4	0	890	0
Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural	24	23	340	339	2.237,92	1.759,13
Abate de Reses, Exceto Suínos	91	90	10.783	9.588	1.324,73	1.090,83
Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais	62	69	16.780	16.325	1.276,45	1.133,90
Fabricação de Produtos de Carne	78	77	1.588	1.406	1.073,11	944,08
Preservação do Pescado e Fabricação de Produtos do Pescado	5	5	130	78	903,5	803,48
Fabricação de Conservas de Frutas	25	24	1.306	1.102	1.726,57	1.530,29
Fabricação de Conservas de Legumes e Outros Vegetais	26	25	4.994	5.231	1.294,01	1.218,85
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	9	10	151	157	946,22	801,69
Fabricação de óleos Vegetais em Bruto, Exceto óleo de Milho	33	31	3.334	2.897	1.686,60	1.438,51
Fabricação de óleos Vegetais Refinados, Exceto óleo de Milho	10	6	1.745	1.645	2.029,96	1.857,00
Fabricação de Margarina e Outras Gorduras Vegetais e de óleos Não-Comestíveis de Animais	2	2	202	199	1.806,72	1.567,01
Preparação do Leite	48	48	414	414	1.367,60	1.249,14
Fabricação de Laticínios	210	216	6.519	6.256	1.499,35	1.369,60
Fabricação de Sorvetes e Outros Gelados Comestíveis	121	135	1.197	1.119	1.267,82	1.110,07

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Beneficiamento de Arroz e Fabricação de Produtos do Arroz	49	53	1.285	1.345	1.759,41	1.444,20
Moagem de Trigo e Fabricação de Derivados	13	14	569	560	1.336,30	1.478,71
Fabricação de Farinha de Mandioca e Derivados	17	12	79	70	776,58	711,12
Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho	17	16	485	628	1.149,40	1.140,88
Fabricação de Amidos e Féculas de Vegetais e de óleos de Milho	13	13	418	154	1.557,88	1.831,08
Fabricação de Alimentos para Animais	169	156	2.272	2.079	1.533,49	1.404,53
Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente	24	25	382	334	3.297,61	3.005,26
Fabricação de Açúcar em Bruto	20	22	10.115	9.006	2.258,94	2.043,03
Torrefação e Moagem de Café	56	57	642	645	1.182,17	1.015,96
Fabricação de Produtos à Base de Café	0	1	0	2	0	924,42
Fabricação de Produtos de Panificação	523	546	3.900	3.453	889,86	779,65
Fabricação de Biscoitos e Bolachas	73	63	2.255	1.977	1.421,50	1.340,83
Fabricação de Produtos Derivados do Cacau, de Chocolates e Confeitos	22	16	154	125	959,68	761,66
Fabricação de Massas Alimentícias	65	61	808	723	866,51	740,96
Fabricação de Especiarias, Molhos, Temperos e Condimentos	45	47	1.267	1.235	1.015,93	910,07
Fabricação de Alimentos e Pratos Prontos	41	34	748	728	898,63	784,3
Fabricação de Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	159	159	4.817	3.626	1.416,10	1.239,55
Fabricação de Aguardentes e Outras Bebidas Destiladas	12	19	140	139	1.008,66	950,97
Fabricação de Vinho	3	3	10	9	1.262,72	1.103,01
Fabricação de Malte, Cervejas e Chopes	16	14	1.834	1.825	2.026,12	2.020,05
Fabricação de águas Envasadas	23	21	664	614	1.256,85	1.104,31
Fabricação de Refrigerantes e de Outras Bebidas Não-Alcoólicas	15	16	3.218	3.073	1.637,94	1.495,38
Processamento Industrial do Fumo	1	2	0	7	0	792,46
Fabricação de Produtos do Fumo	4	5	84	83	2.163,44	1.881,55
Preparação e Fiação de Fibras de Algodão	30	29	356	316	1.447,62	1.283,88
Preparação e Fiação de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	3	3	8	9	818,49	924,76
Fiação de Fibras Artificiais e Sintéticas	2	0	3	0	902,68	0
Fabricação de Linhas para Costurar e Bordar	1	1	4	7	972,39	715,13

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Tecelagem de Fios de Algodão	9	7	281	133	943,98	805,55
Tecelagem de Fios de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	5	3	11	10	729,4	638
Fabricação de Tecidos de Malha	10	12	134	112	849,71	713,47
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	92	88	599	881	955,33	843,48
Fabricação de Artefatos Têxteis para Uso Doméstico	120	123	1.055	878	792,47	727,72
Fabricação de Artefatos de Tapeçaria	30	22	119	89	814,46	773,13
Fabricação de Artefatos de Cordoaria	2	2	4	5	726,8	631,2
Fabricação de Tecidos Especiais, Inclusive Artefatos	26	22	206	172	889,3	788,85
Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente	49	42	686	649	926,42	858,68
Confecção de Roupas Íntimas	466	465	3.756	3.620	834,84	741,05
Confecção de Peças do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas	2.785	2.693	19.450	18.236	868,5	764,24
Confecção de Roupas Profissionais	132	124	739	776	878,79	822,71
Fabricação de Acessórios do Vestuário, Exceto para Segurança e Proteção	101	98	729	729	900,17	799,11
Fabricação de Artigos do Vestuário, Produzidos em Malharias e Tricotagens, Exceto Meias	40	39	2.908	2.253	949,95	795,23
Curtimento e Outras Preparações de Couro	31	21	2.823	2.572	1.208,45	1.209,24
Fabricação de Artigos para Viagem, Bolsas e Semelhantes de Qualquer Material	53	51	364	438	921,91	851,44
Fabricação de Artefatos de Couro não Especificados Anteriormente	74	80	745	717	896,43	800,11
Fabricação de Calçados de Couro	179	183	1.448	1.414	836,83	805,86
Fabricação de Calçados de Material Sintético	18	14	112	79	757,75	754,32
Fabricação de Calçados de Materiais não Especificados Anteriormente	34	32	238	249	833,92	736,95
Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material	33	30	284	264	882,41	798,51
Desdobramento de Madeira	35	33	192	335	1.053,46	975,09
Fabricação de Madeira Laminada e de Chapas de Madeira Compensada, Prensada e Aglomerada	14	13	54	49	875,73	792
Fabricação de Estruturas de Madeira e de Artigos de Carpintaria para Construção	74	73	680	570	922,88	834,82
Fabricação de Artefatos de Tanoaria e de Embalagens de Madeira	21	18	195	231	842,38	716,27

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Fabricação de Artefatos de Madeira, Palha, Cortiça, Vime e Material Trançado não Especificados Anteriormente, Exceto Móveis	68	71	423	572	898,42	750,62
Fabricação de Celulose e Outras Pastas para a Fabricação de Papel	0	1	0	3	0	433,33
Fabricação de Papel	6	7	607	582	1.850,95	1.615,43
Fabricação de Cartolina e Papel-Cartão	1	0	10	0	723,33	0
Fabricação de Embalagens de Papel	28	26	568	553	1.719,25	1.464,73
Fabricação de Embalagens de Cartolina e Papel-Cartão	3	3	64	74	1.417,43	1.223,16
Fabricação de Chapas e de Embalagens de Papelão Ondulado	10	8	559	590	1.669,20	1.543,79
Fabricação de Produtos de Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado para Uso Comercial e de Escritório	22	26	754	723	1.301,54	1.211,19
Fabricação de Produtos de Papel para Usos Doméstico e Higiênico-Sanitário	13	15	2.240	1.186	1.563,02	1.317,56
Fabricação de Produtos de Pastas Celulósicas, Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado não Especificados Anteriormente	9	12	182	149	1.001,77	954,55
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	40	38	466	438	1.423,99	1.401,22
Impressão de Material de Segurança	3	6	7	59	840,07	1.016,30
Impressão de Materiais para Outros Usos	320	297	1.446	1.335	1.076,43	987,13
Serviços de Pré-Impressão	128	118	748	802	1.178,32	982,35
Serviços de Acabamentos Gráficos	56	57	233	248	1.164,94	969,67
Reprodução de Materiais Gravados em Qualquer Suporte	10	9	127	15	971,74	1.121,17
Fabricação de Produtos do Refino de Petróleo	4	4	73	76	2.417,61	2.179,37
Fabricação de Produtos Derivados do Petróleo, Exceto Produtos do Refino	6	7	15	20	1.323,88	3.460,53
Fabricação de álcool	42	40	18.949	19.571	2.173,97	1.935,36
Fabricação de Biocombustíveis, Exceto álcool	6	6	328	303	1.971,16	1.718,94
Fabricação de Intermediários para Fertilizantes	4	2	311	67	3.137,80	1.451,18
Fabricação de Adubos e Fertilizantes	48	44	1.132	1.079	2.453,61	2.366,03
Fabricação de Gases Industriais	6	7	82	94	5.195,72	3.607,39

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos não Especificados Anteriormente	5	2	59	8	1.692,07	1.061,79
Fabricação de Produtos Petroquímicos Básicos	4	4	96	95	2.553,87	1.863,79
Fabricação de Intermediários para Plastificantes, Resinas e Fibras	0	0	0	0	0	0
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos não Especificados Anteriormente	5	6	86	79	1.910,00	1.772,16
Fabricação de Resinas Termoplásticas	1	1	53	27	1.142,23	999,73
Fabricação de Resinas Termofixas	0	1	0	22	0	994,46
Fabricação de Elastômeros	1	1	3	10	685,95	1.001,70
Fabricação de Fibras Artificiais e Sintéticas	4	4	63	38	1.249,65	1.320,38
Fabricação de Defensivos Agrícolas	3	2	55	51	1.497,34	1.005,04
Fabricação de Desinfestantes Domissanitários	7	6	99	77	1.266,61	1.122,96
Fabricação de Sabões e Detergentes Sintéticos	18	15	1.659	1.172	1.650,72	1.460,03
Fabricação de Produtos de Limpeza e Polimento	34	41	394	2.001	1.367,00	2.219,94
Fabricação de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	73	78	1.205	1.239	1.240,64	1.003,69
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes e Lacas	58	53	864	847	1.695,07	1.501,36
Fabricação de Tintas de Impressão	1	0	1	0	630	0
Fabricação de Impermeabilizantes, Solventes e Produtos Afins	5	6	30	41	2.126,18	1.936,93
Fabricação de Adesivos e Selantes	8	9	38	23	1.088,30	814,27
Fabricação de Explosivos	3	3	106	98	2.718,82	2.601,33
Fabricação de Aditivos de Uso Industrial	6	8	16	12	870,48	714,61
Fabricação de Catalisadores	0	0				
Fabricação de Produtos Químicos não Especificados Anteriormente	30	34	1.245	1.259	3.260,03	2.812,45
Fabricação de Produtos Farmoquímicos	14	15	305	443	1.965,11	1.490,08
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano	38	39	9.323	9.432	1.904,98	1.725,95
Fabricação de Medicamentos para Uso Veterinário	11	12	152	166	2.359,24	2.342,11
Fabricação de Preparações Farmacêuticas	3	3	4	3	1.865,71	2.183,35
Fabricação de Pneumáticos e de Câmaras-De-Ar	3	3	46	46	1.499,79	1.963,25
Reforma de Pneumáticos Usados	57	53	836	761	1.446,10	1.289,93
Fabricação de Artefatos de Borracha não Especificados	20	18	108	123	1.097,13	1.169,11

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Anteriormente						
Fabricação de Laminados Planos e Tubulares de Material Plástico	6	7	54	145	994,55	1.668,17
Fabricação de Embalagens de Material Plástico	131	110	4.046	3.567	1.333,07	1.235,52
Fabricação de Tubos e Acessórios de Material Plástico para Uso na Construção	12	4	480	414	1.340,55	967,65
Fabricação de Artefatos de Material Plástico não Especificados Anteriormente	104	110	1.399	1.269	1.114,33	1.007,64
Fabricação de Vidro Plano e de Segurança	11	10	733	678	1.497,28	1.614,74
Fabricação de Artigos de Vidro	14	13	64	65	1.025,62	863,29
Fabricação de Cimento	4	4	191	201	3.651,58	3.181,80
Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes	528	473	4.831	4.965	1.198,64	1.095,07
Fabricação de Produtos Cerâmicos Refratários	35	27	664	574	853,8	782,16
Fabricação de Produtos Cerâmicos Não-Refratários para Uso Estrutural na Construção	320	315	5.673	5.839	959,61	870,93
Fabricação de Produtos Cerâmicos Não-Refratários não Especificados Anteriormente	30	25	574	573	1.081,76	973,69
Aparelhamento e Outros Trabalhos em Pedras	239	220	1.551	1.385	1.074,73	915,65
Fabricação de Cal e Gesso	8	7	60	35	1.148,46	1.004,97
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos não Especificados Anteriormente	27	29	345	302	1.616,28	1.301,81
Produção de Ferro-Gusa	2	2	2	2	622	545
Produção de Ferroligas	4	3	454	783	3.332,24	3.840,98
Produção de Semi-Acabados de Aço	0	3	0	12	0	691,91
Produção de Laminados Planos de Aço	0	2	0	14	0	1.305,70
Produção de Laminados Longos de Aço	3	1	12	1	766,45	1.904,22
Produção de Relaminados, Trefilados e Perfilados de Aço	5	6	130	113	958,37	872,98
Produção de Outros Tubos de Ferro e Aço	1	1	16	9	783,97	999,36
Metalurgia do Alumínio e Suas Ligas	10	11	191	171	1.385,89	1.174,09
Metalurgia dos Metais Preciosos	2	3	15	13	1.268,70	1.524,46
Metalurgia do Cobre	1	1	6	6	1.520,69	1.629,81
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas não Especificados Anteriormente	20	13	374	242	1.384,08	1.128,38
Fundição de Ferro e Aço	15	16	174	191	1.278,85	1.135,21
Fundição de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	19	16	178	179	979,47	1.004,36
Fabricação de Estruturas	170	168	2.371	2.029	1.374,88	1.188,31

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Metálicas						
Fabricação de Esquadrias de Metal	257	238	2.683	2.561	1.343,49	1.210,63
Fabricação de Obras de Caldeiraria Pesada	4	3	40	32	1.439,37	1.604,54
Fabricação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras para Aquecimento Central	27	27	312	314	1.531,36	1.325,67
Fabricação de Caldeiras Geradoras de Vapor, Exceto para Aquecimento Central e para Veículos	2	2	24	24	1.525,57	1.389,82
Produção de Forjados de Aço e de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	11	10	122	131	1.377,29	1.195,14
Produção de Artefatos Estampados de Metal	21	12	192	138	1.023,54	931,55
Serviços de Usinagem, Solda, Tratamento e Revestimento em Metais	119	96	399	486	1.370,87	1.274,29
Fabricação de Artigos de Cutelaria	1	0				
Fabricação de Artigos de Serralheria, Exceto Esquadrias	199	180	1.083	935	1.132,09	1.057,81
Fabricação de Ferramentas	16	13	57	58	1.126,03	786,01
Fabricação de Equipamento Bélico Pesado, Armas de Fogo e Munições	1	1	9	7	1.197,99	1.042,77
Fabricação de Embalagens Metálicas	8	8	488	436	1.883,55	1.560,29
Fabricação de Produtos de Trefilados de Metal	34	35	490	548	1.616,67	1.378,96
Fabricação de Artigos de Metal para Uso Doméstico e Pessoal	31	24	160	149	1.108,22	921,61
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	132	134	2.002	2.113	1.340,25	1.216,92
Fabricação de Componentes Eletrônicos	12	12	73	59	1.122,80	1.413,06
Fabricação de Equipamentos de Informática	2	2	2	7	2.369,04	1.647,67
Fabricação de Periféricos para Equipamentos de Informática	12	8	56	43	1.527,86	794,53
Fabricação de Equipamentos Transmissores de Comunicação	5	1	89	45	1.672,84	967,41
Fabricação de Aparelhos Telefônicos e de Outros Equipamentos de Comunicação	1	0	10	0	1.005,40	0
Fabricação de Aparelhos de Recepção, Reprodução, Gravação e Amplificação de áudio e Vídeo	10	8	128	167	932,15	1.004,16
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos de Medida, Teste e Controle	3	2	30	25	2.261,51	2.063,29

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	3	2	14	15	1.729,07	1.289,17
Fabricação de Equipamentos e Instrumentos ópticos, Fotográficos e Cinematográficos	2	2	8	12	2.137,42	861,89
Fabricação de Mídias Virgens, Magnéticas e ópticas	0	0	0	0	0	0
Fabricação de Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	20	19	219	294	1.305,98	1.005,23
Fabricação de Pilhas, Baterias e Acumuladores Elétricos, Exceto para Veículos Automotores	1	1	1	1	771,75	1.199,00
Fabricação de Baterias e Acumuladores para Veículos Automotores	4	5	48	41	1.438,18	1.404,62
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	10	10	139	111	2.072,38	1.580,53
Fabricação de Material Elétrico para Instalações em Circuito de Consumo	6	4	75	56	1.055,73	1.022,23
Fabricação de Fios, Cabos e Condutores Elétricos Isolados	3	3	33	22	1.275,45	1.245,55
Fabricação de Lâmpadas e Outros Equipamentos de Iluminação	7	7	51	47	1.064,51	961,43
Fabricação de Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente	3	4	28	29	3.425,57	2.616,65
Fabricação de Equipamentos e Aparelhos Elétricos não Especificados Anteriormente	28	24	260	156	1.447,18	1.088,22
Fabricação de Motores e Turbinas, Exceto para Aviões e Veículos Rodoviários	1	1	1	2	846,67	694
Fabricação de Equipamentos Hidráulicos e Pneumáticos, Exceto Válvulas	22	17	197	145	1.521,71	817,65
Fabricação de Válvulas, Registros e Dispositivos Semelhantes	5	5	274	254	1.522,18	1.116,79
Fabricação de Compressores	1	2	1	1	646,88	566,8
Fabricação de Equipamentos de Transmissão para Fins Industriais	3	4	63	59	1.512,62	1.294,57
Fabricação de Aparelhos e Equipamentos para Instalações Térmicas	2	1	6	5	964,69	973,36
Fabricação de Máquinas, Equipamentos e Aparelhos para Transporte e Elevação de Cargas e Pessoas	9	10	201	201	2.336,29	2.022,19
Fabricação de Máquinas e Aparelhos de Refrigeração e Ventilação para Uso Industrial e Comercial	31	42	406	438	1.111,63	1.000,55

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental	4	4	22	16	2.018,94	1.232,03
Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral não Especificados Anteriormente	37	39	514	483	1.667,15	1.512,54
Fabricação de Tratores Agrícolas	2	1	14	1	1.178,57	798,87
Fabricação de Equipamentos para Irrigação Agrícola	5	5	60	93	1.895,52	1.868,62
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Agricultura e Pecuária, Exceto para Irrigação	40	35	1.589	1.289	2.319,94	1.821,36
Fabricação de Máquinas-Ferramenta	21	16	167	136	1.517,75	1.259,51
Fabricação de Outras Máquinas e Equipamentos para Uso na Extração Mineral, Exceto na Extração de Petróleo	1	1	2	0	960,52	0
Fabricação de Tratores, Exceto Agrícolas	1	2	5	7	1.641,74	1.012,19
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Terraplenagem, Pavimentação e Construção, Exceto Tratores	10	7	103	99	1.158,49	1.093,26
Fabricação de Máquinas para a Indústria Metalúrgica, Exceto Máquinas-Ferramenta	8	6	53	64	1.239,49	1.049,21
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Alimentos, Bebidas e Fumo	20	17	349	417	1.962,09	1.712,90
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria Têxtil	2	2	23	20	1.364,60	1.232,08
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias do Vestuário, do Couro e de Calçados	2	1	4	2	1.116,50	1.250,00
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para a Indústria do Plástico	3	3	32	26	1.927,84	1.658,15
Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Uso Industrial Específico não Especificados Anteriormente	24	22	204	217	1.540,29	1.240,49
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	4	5	4.140	4.233	2.101,10	1.806,84
Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores	76	66	1.140	983	1.483,21	1.309,07
Fabricação de Peças e Acessórios para O Sistema Motor de Veículos Automotores	3	3	116	154	1.925,73	1.644,03
Fabricação de Peças e Acessórios para O Sistema de Freios de Veículos Automotores	1	0	11	0	821,04	0
Fabricação de Peças e Acessórios para O Sistema de	4	1	43	38	1.424,52	1.481,74

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Direção e Suspensão de Veículos Automotores						
Fabricação de Material Elétrico e Eletrônico para Veículos Automotores, Exceto Baterias	4	3	34	36	1.028,89	943,3
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores não Especificados Anteriormente	30	26	260	196	1.249,18	1.351,60
Recondicionamento e Recuperação de Motores para Veículos Automotores	77	66	447	386	1.329,75	1.192,53
Construção de Embarcações e Estruturas Flutuantes	4	3	15	9	1.385,21	1.434,04
Construção de Embarcações para Esporte e Lazer	16	11	121	82	1.477,72	1.115,59
Fabricação de Aeronaves	1	1	0	3	0	951,6
Fabricação de Turbinas, Motores e Outros Componentes e Peças para Aeronaves	1	1	5	6	1.042,10	579,5
Fabricação de Motocicletas	0	1	0	0	0	0
Fabricação de Bicicletas e Triciclos Não-Motorizados	3	2	17	18	867,28	721,23
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	12	11	73	61	1.074,30	914,59
Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira	558	510	4.766	4.284	1.274,30	1.025,76
Fabricação de Móveis com Predominância de Metal	77	64	1.334	1.195	1.174,79	1.039,41
Fabricação de Móveis de Outros Materiais, Exceto Madeira e Metal	29	33	291	300	1.032,38	897,08
Fabricação de Colchões	38	26	1.950	1.898	1.429,96	1.265,03
Lapidação de Gemas e Fabricação de Artefatos de Ourivesaria e Joalheria	37	35	311	275	973,83	877,41
Fabricação de Bijuterias e Artefatos Semelhantes	31	29	366	272	1.039,08	883,07
Fabricação de Instrumentos Musicais	5	4	11	2	1.157,25	545
Fabricação de Artefatos para Pesca e Esporte	15	11	118	87	1.368,14	1.156,00
Fabricação de Brinquedos e Jogos Recreativos	20	25	99	139	965,56	812,53
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	103	89	1.293	1.340	1.141,89	1.028,26
Fabricação de Escovas, Pincéis e Vassouras	14	12	64	50	812,35	791,81
Fabricação de Equipamentos e Acessórios para Segurança e Proteção Pessoal e Profissional	11	12	91	74	1.078,45	854,51
Fabricação de Produtos Diversos não Especificados Anteriormente	156	128	885	655	1.051,94	988,02

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Manutenção e Reparação de Tanques, Reservatórios Metálicos e Caldeiras, Exceto para Veículos	21	17	205	195	1.237,37	1.102,48
Manutenção e Reparação de Equipamentos Eletrônicos e ópticos	20	12	60	28	2.018,98	1.045,51
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos Elétricos	49	38	339	141	1.716,32	1.622,15
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos da Indústria Mecânica	252	220	2.239	1.711	1.884,40	1.642,83
Manutenção e Reparação de Veículos Ferroviários	1	1	0	1	0	1.090,00
Manutenção e Reparação de Aeronaves	26	23	388	320	1.388,38	1.233,76
Manutenção e Reparação de Embarcações	5	6	8	9	966,21	867,65
Manutenção e Reparação de Equipamentos e Produtos não Especificados Anteriormente	30	33	217	238	1.165,02	1.078,23
Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais	95	72	527	632	1.563,83	1.450,22
Instalação de Equipamentos não Especificados Anteriormente	54	57	347	257	1.095,68	1.048,81
Geração de Energia Elétrica	40	35	713	614	6.318,62	6.035,16
Transmissão de Energia Elétrica	8	7	139	102	8.445,46	8.854,59
Comércio Atacadista de Energia Elétrica	1	0	1	0	1.250,00	0
Distribuição de Energia Elétrica	158	164	2.050	2.355	7.168,30	6.627,30
Produção de Gás	3	2	3	2	5.765,08	3.802,82
Produção e Distribuição de Vapor, água Quente e Ar Condicionado	0	0	0	0	0	0
Captação, Tratamento e Distribuição de água	8	9	4.540	4.620	4.472,88	3.860,76
Gestão de Redes de Esgoto	4	4	10	23	1.009,28	1.230,03
Atividades Relacionadas a Esgoto, Exceto a Gestão de Redes	35	35	837	133	993,69	844,04
Coleta de Resíduos Não-Perigosos	100	73	1.725	1.211	914,33	825,64
Coleta de Resíduos Perigosos	4	3	53	8	1.380,30	1.391,70
Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos	5	7	114	130	1.441,87	1.618,40
Tratamento e Disposição de Resíduos Perigosos	3	2	71	17	1.524,16	1.291,11
Recuperação de Materiais Metálicos	43	35	693	588	1.317,21	1.172,28
Recuperação de Materiais Plásticos	47	44	344	376	892,05	878,39
Recuperação de Materiais não Especificados Anteriormente	34	32	317	431	957,83	855,73
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	0	1	0	103	0	719,43
Incorporação de	539	455	6.931	6.130	1.591,12	1.410,05

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Empreendimentos Imobiliários						
Construção de Edifícios	3.639	3.387	44.378	40.715	1.415,24	1.223,05
Construção de Rodovias e Ferrovias	284	268	11.285	8.211	2.088,23	1.918,25
Construção de Obras de Arte Especiais	59	64	3.272	2.721	1.683,70	1.650,39
Obras de Urbanização - Ruas, Praças e Calçadas	38	45	422	201	1.325,25	983,4
Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações	135	122	6.141	6.574	1.585,25	1.362,38
Construção de Redes de Abastecimento de água, Coleta de Esgoto e Construções Correlatas	85	56	822	989	1.729,67	1.488,60
Construção de Redes de Transportes por Dutos, Exceto para água e Esgoto	1	3	3	3	1.048,00	2.002,69
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	2	1	4	1	1.020,50	1.500,00
Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas	124	97	2.737	1.457	1.964,50	1.698,62
Obras de Engenharia Civil não Especificadas Anteriormente	348	419	3.509	3.344	1.811,08	1.418,49
Demolição e Preparação de Canteiros de Obras	18	12	79	46	919,63	944,06
Perfurações e Sondagens	30	24	239	312	1.172,61	1.337,50
Obras de Terraplenagem	305	285	2.454	2.469	1.468,16	1.427,09
Serviços de Preparação do Terreno não Especificados Anteriormente	22	25	851	781	2.421,29	2.155,86
Instalações Elétricas	313	235	2.195	1.949	1.224,67	1.278,26
Instalações Hidráulicas, de Sistemas de Ventilação e Refrigeração	175	143	1.159	823	1.272,96	1.151,32
Obras de Instalações em Construções não Especificadas Anteriormente	97	91	711	631	1.454,34	1.258,94
Obras de Acabamento	725	598	4.496	3.880	883,69	910,97
Obras de Fundações	71	76	949	712	1.427,01	845,01
Serviços Especializados para Construção não Especificados Anteriormente	865	864	5.513	6.029	1.231,51	1.110,41
Comércio a Varejo e por Atacado de Veículos Automotores	595	597	10.033	9.788	2.095,60	1.862,42
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Veículos Automotores	100	97	352	308	1.272,48	893,26
Manutenção e Reparação de Veículos Automotores	1.795	1.546	6.477	5.771	1.087,05	945,37
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	4.149	3.973	19.601	18.187	1.219,11	1.082,15
Comércio por Atacado e a Varejo de Motocicletas, Peças e Acessórios	818	828	3.964	4.117	1.153,06	1.035,54

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Motocicletas, Peças e Acessórios	7	5	27	36	1.362,41	1.304,50
Manutenção e Reparação de Motocicletas	61	48	139	97	1.090,58	706,21
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Matérias-Primas Agrícolas e Animais Vivos	52	46	105	86	1.291,20	904,71
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Combustíveis, Minerais, Produtos Siderúrgicos e Químicos	23	24	56	53	1.859,96	1.578,53
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Madeira, Material de Construção e Ferragens	58	54	93	95	1.059,44	880,21
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Máquinas, Equipamentos, Embarcações e Aeronaves	26	28	154	247	1.658,32	1.909,52
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Eletrodomésticos, Móveis e Artigos de Uso Doméstico	23	22	26	26	746,26	678,9
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Têxteis, Vestuário, Calçados e Artigos de Viagem	79	78	133	149	954,45	920,46
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	50	51	116	132	965,45	844,46
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio Especializado em Produtos não Especificados Anteriormente	91	100	284	298	1.319,28	1.160,32
Representantes Comerciais e Agentes do Comércio de Mercadorias em Geral não Especializado	102	97	366	284	865,61	1.003,43
Comércio Atacadista de Café em Grão	0	1			2.143,87	2.224,17
Comércio Atacadista de Soja	14	18	158	135	1.975,46	1.590,43
Comércio Atacadista de Animais Vivos, Alimentos para Animais e Matérias-Primas Agrícolas, Exceto Café e Soja	224	212	1.509	1.416		
Comércio Atacadista de Leite e Laticínios	28	26	208	215	1.313,94	1.252,97
Comércio Atacadista de Cereais e Leguminosas Beneficiados, Farinhas, Amidos e Féculas	88	81	722	506	1.503,44	1.294,53
Comércio Atacadista de Hortifrutigranjeiros	198	197	1.587	1.683	1.082,81	956,39
Comércio Atacadista de Carnes, Produtos da Carne e Pescado	85	84	1.008	797	1.520,75	1.328,89

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Comércio Atacadista de Bebidas	118	114	4.196	3.791	1.548,50	1.388,61
Comércio Atacadista de Produtos do Fumo	12	9	94	86	1.548,51	1.453,67
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	97	101	1.020	976	1.243,34	1.116,22
Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios em Geral	251	234	5.174	4.809	1.152,50	1.053,94
Comércio Atacadista de Tecidos, Artefatos de Tecidos e de Armarinho	235	222	1.261	1.282	1.254,19	1.154,28
Comércio Atacadista de Artigos do Vestuário e Acessórios	557	533	2.185	2.044	1.177,52	1.057,87
Comércio Atacadista de Calçados e Artigos de Viagem	76	64	265	224	1.046,42	885,18
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	161	158	3.081	3.575	1.813,85	1.833,51
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	146	130	1.032	974	1.691,85	1.627,22
Comércio Atacadista de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	97	84	2.594	725	2.440,68	1.314,45
Comércio Atacadista de Artigos de Escritório e de Papelaria	73	71	810	751	1.351,77	1.315,49
Comércio Atacadista de Equipamentos e Artigos de Uso Pessoal e Doméstico não Especificados Anteriormente	234	227	2.218	2.452	2.251,93	2.072,96
Comércio Atacadista de Computadores, Periféricos e Suprimentos de Informática	35	37	167	170	1.200,18	1.701,04
Comércio Atacadista de Componentes Eletrônicos e Equipamentos de Telefonia e Comunicação	10	10	42	93	1.232,83	1.107,64
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Agropecuário	137	117	1.450	1.331	2.261,25	1.947,19
Comércio Atacadista de Máquinas, Equipamentos para Terraplenagem, Mineração e Construção	20	21	631	642	3.311,65	2.992,95
Comércio Atacadista de Máquinas e Equipamentos para Uso Industrial	50	46	469	415	1.964,94	1.846,06
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar	28	28	115	120	1.548,72	1.358,50
Comércio Atacadista de Máquinas e Equipamentos para Uso Comercial	28	21	258	193	1.275,34	1.142,64

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos não Especificados Anteriormente	60	46	364	265	1.625,13	1.566,29
Comércio Atacadista de Madeira e Produtos Derivados	58	56	320	410	1.104,96	862,36
Comércio Atacadista de Ferragens e Ferramentas	78	76	952	971	1.520,24	1.358,74
Comércio Atacadista de Material Elétrico	38	29	436	325	1.499,08	1.326,60
Comércio Atacadista de Cimento	13	9	96	71	1.666,50	1.532,89
Comércio Atacadista Especializado de Materiais de Construção não Especificados Anteriormente e de Materiais de Construção em Geral	169	155	1.189	1.348	1.195,45	1.077,73
Comércio Atacadista de Combustíveis Sólidos, Líquidos e Gasosos, Exceto Gás Natural e Glp	98	107	893	900	3.429,41	3.369,53
Comércio Atacadista de Gás Liquefeito de Petróleo (Glp)	38	40	490	469	2.369,81	2.180,60
Comércio Atacadista de Defensivos Agrícolas, Adubos, Fertilizantes e Corretivos do Solo	188	182	1.020	994	1.986,15	1.779,49
Comércio Atacadista de Produtos Químicos e Petroquímicos, Exceto Agroquímicos	23	23	135	138	2.038,08	1.789,99
Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Metalúrgicos, Exceto para Construção	9	6	54	56	1.780,12	1.673,62
Comércio Atacadista de Papel e Papelão em Bruto e de Embalagens	97	92	513	410	1.002,90	866,29
Comércio Atacadista de Resíduos e Sucatas	96	88	667	768	1.104,04	1.085,60
Comércio Atacadista Especializado de Outros Produtos Intermediários não Especificados Anteriormente	138	143	1.194	1.241	1.367,53	1.180,41
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios	58	53	811	773	981,83	892,07
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Insumos Agropecuários	90	81	1.129	977	2.989,07	2.626,03
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, sem Predominância de Alimentos ou de Insumos Agropecuários	70	68	2.769	2.128	1.283,72	1.109,51
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados	1.745	1.786	30.387	29.417	892,49	702,81

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercarias e Armazéns	3.254	3.234	9.842	9.109	836,54	742,04
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, sem Predominância de Produtos Alimentícios	321	329	1.669	1.604	1.060,96	983,73
Comércio Varejista de Produtos de Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes	1.360	1.311	6.279	5.987	844,18	750,94
Comércio Varejista de Carnes e Pescados - Açougues e Peixarias	913	876	2.292	2.043	914,89	815,11
Comércio Varejista de Bebidas	738	698	2.210	2.118	929,19	860,57
Comércio Varejista de Hortifrutigranjeiros	288	266	1.068	964	914,59	782,55
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	951	924	4.312	4.038	918,86	826,01
Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	1.358	1.335	12.248	11.941	1.092,27	957,03
Comércio Varejista de Lubrificantes	116	108	528	496	1.026,75	909,64
Comércio Varejista de Tintas e Materiais para Pintura	243	251	1.143	1.064	1.121,84	928,26
Comércio Varejista de Material Elétrico	361	335	1.701	1.511	1.133,55	997,33
Comércio Varejista de Vidros	315	304	1.134	981	944,64	807,8
Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção	4.227	4.068	20.864	19.728	1.067,37	936,8
Comércio Varejista Especializado de Equipamentos e Suprimentos de Informática	641	702	2.284	2.661	1.094,43	1.004,38
Comércio Varejista Especializado de Equipamentos de Telefonia e Comunicação	657	655	2.250	2.213	1.019,73	915,28
Comércio Varejista Especializado de Eletrodomésticos e Equipamentos de áudio e Vídeo	746	702	8.595	8.145	1.528,46	1.474,73
Comércio Varejista Especializado de Móveis, Colchoaria e Artigos de Iluminação	1.700	1.678	6.862	6.464	1.115,88	1.007,96
Comércio Varejista Especializado de Tecidos e Artigos de Cama, Mesa e Banho	1.243	1.246	4.588	4.692	958,57	864,6
Comércio Varejista Especializado de Instrumentos Musicais e Acessórios	65	64	222	256	1.051,23	945,51
Comércio Varejista Especializado de Peças e Acessórios para Aparelhos Eletroeletrônicos para Uso Doméstico, Exceto	260	228	962	787	945,31	855,38

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Informática e Comunicação						
Comércio Varejista de Artigos de Uso Doméstico, não Especificados Anteriormente	550	478	2.031	1.816	1.023,25	912,87
Comércio Varejista de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria	938	922	2.943	2.916	915,01	830,52
Comércio Varejista de Discos, Cds, Dvds e Fitas	49	55	99	124	890,73	726,56
Comércio Varejista de Artigos Recreativos e Esportivos	728	701	2.272	2.077	1.156,29	989,15
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário	3.138	3.003	13.675	12.948	1.205,57	1.117,08
Comércio Varejista de Cosméticos, Produtos de Perfumaria e de Higiene Pessoal	827	822	2.618	2.333	1.356,00	1.231,13
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	187	172	953	868	1.240,10	1.120,55
Comércio Varejista de Artigos de óptica	607	573	1.652	1.509	1.023,67	922,97
Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	5.905	5.580	18.184	16.282	1.132,17	989,25
Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem	1.467	1.359	7.485	7.167	1.244,45	1.096,83
Comércio Varejista de Jóias e Relógios	316	291	1.098	996	1.291,35	1.154,77
Comércio Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (Glp)	778	786	1.711	1.740	1.006,12	886,54
Comércio Varejista de Artigos Usados	94	91	234	157	922,84	844,3
Comércio Varejista de Outros Produtos Novos não Especificados Anteriormente	3.341	3.456	14.966	15.025	1.282,04	1.094,53
Transporte Ferroviário de Carga	3	7	135	169	2.258,84	2.094,13
Transporte Metroferroviário de Passageiros	3	1	1	1	931	1.300,00
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Municipal e em Região Metropolitana	212	209	9.162	8.877	1.344,93	1.237,64
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	161	176	6.265	6.443	1.292,16	1.178,40
Transporte Rodoviário de Táxi	154	128	487	397	915,47	823,84
Transporte Escolar	122	122	251	255	967,72	871,22
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	285	279	2.029	1.853	1.183,90	1.045,35
Transporte Rodoviário de Carga	2.816	2.660	26.749	25.505	1.294,83	1.150,71
Transporte Dutoviário	1	1	38	40	8.481,61	7.370,97
Trens Turísticos, Teleféricos e Similares	1	1	1	0	1.042,11	0

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Transporte Marítimo de Cabotagem	1	0	2	0	1.266,00	0
Transporte Marítimo de Longo Curso	1	1	1	0	930	0
Transporte por Navegação Interior de Carga	5	5	113	81	2.128,65	1.441,11
Transporte por Navegação Interior de Passageiros em Linhas Regulares	2	2	5	5	1.244,00	1.090,00
Transporte por Navegação de Travessia	1	1	1	1	1.244,00	1.090,00
Transportes Aquaviários não Especificados Anteriormente	0	2	0	1	0	1.500,00
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	7	7	570	547	2.398,11	2.241,53
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	10	10	231	221	3.263,04	2.792,71
Transporte Aéreo de Carga	2	1	29	6	1.349,63	1.448,85
Armazenamento	243	267	2.516	2.552	1.718,09	1.520,79
Carga e Descarga	71	58	957	617	1.072,43	855,02
Terminais Rodoviários e Ferroviários	6	6	21	21	607,12	591,85
Estacionamento de Veículos	154	138	788	703	957,5	823,43
Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres não Especificadas Anteriormente	151	141	1.143	948	1.183,59	1.124,35
Gestão de Portos e Terminais	1	0	1	0	622	0
Atividades de Agenciamento Marítimo	2	4	3	9	701,96	664,06
Atividades Auxiliares dos Transportes Aquaviários não Especificadas Anteriormente	0	0	0	0	0	0
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	15	18	398	421	3.179,79	2.699,10
Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga	48	34	574	534	1.384,99	1.173,39
Atividades de Correio	376	368	3.534	3.340	2.728,64	2.451,54
Atividades de Malote e de Entrega	150	136	1.596	1.501	810,18	703,23
Hotéis e Similares	1.143	1.101	12.245	11.828	1.089,61	969,82
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	101	103	408	402	906,13	792,85
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	4.960	4.540	28.629	25.742	886,45	790,91
Serviços Ambulantes de Alimentação	77	58	522	331	890,39	773,98
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	388	328	3.581	3.157	984,27	854,52
Edição de Livros	14	19	72	62	1.525,32	1.497,84
Edição de Jornais	24	22	53	71	1.283,94	1.180,13
Edição de Revistas	17	15	28	27	1.082,99	899,17

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	29	25	295	253	2.516,54	2.932,82
Edição Integrada à Impressão de Livros	9	10	44	47	2.234,35	1.902,99
Edição Integrada à Impressão de Jornais	22	24	713	827	2.337,10	2.222,52
Edição Integrada à Impressão de Revistas	4	4	9	11	945,58	764,43
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	106	101	713	659	1.234,38	1.054,39
Atividades de Produção Cinematográfica, de Vídeos e de Programas de Televisão	42	37	216	181	1.721,77	1.455,26
Atividades de Pós-Produção Cinematográfica, de Vídeos e de Programas de Televisão	8	8	10	14	1.000,41	895,06
Distribuição Cinematográfica, de Vídeo e de Programas de Televisão	7	9	12	10	876,04	685,08
Atividades de Exibição Cinematográfica	30	29	297	240	902,62	858,43
Atividades de Gravação de Som e de Edição de Música	16	13	49	41	1.500,07	1.265,81
Atividades de Rádio	143	142	1.350	1.358	1.278,75	1.269,48
Atividades de Televisão Aberta	21	22	1.182	1.133	2.812,70	3.036,18
Programadoras e Atividades Relacionadas à Televisão por Assinatura	1	2	8	15	1.527,15	1.144,50
Telecomunicações por Fio	68	62	988	838	2.212,69	2.532,35
Telecomunicações sem Fio	47	41	640	903	2.751,36	2.205,94
Telecomunicações por Satélite	3	4	8	12	1.097,16	1.183,80
Operadoras de Televisão por Assinatura por Cabo	3	3	220	336	1.642,82	1.423,91
Operadoras de Televisão por Assinatura por Satélite	0	2	0	2	0	545
Outras Atividades de Telecomunicações	114	95	764	1.037	1.409,20	1.355,52
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	108	78	1.034	896	2.961,26	2.749,60
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	56	48	269	482	1.561,14	1.568,93
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	36	25	375	362	1.807,11	1.515,48
Consultoria em Tecnologia da Informação	28	29	809	776	3.133,59	2.571,29
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	160	147	1.692	1.838	1.280,13	1.230,95
Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	168	169	1.271	1.140	1.517,86	1.295,25

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	29	25	128	64	1.331,06	1.157,58
Agências de Notícias	11	8	15	12	743,29	634,28
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	95	107	855	821	1.165,95	911,07
Bancos Comerciais	2	3	10	9	10.630,06	9.216,66
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	598	578	7.791	7.907	4.465,31	4.322,94
Caixas Econômicas	139	99	3.194	2.649	6.324,67	5.737,76
Crédito Cooperativo	95	89	1.384	1.204	3.179,55	2.473,17
Agências de Fomento	9	9	198	159	3.497,40	3.380,52
Crédito Imobiliário	3	2	11	5	2.035,81	4.156,28
Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento - Financeiras	9	8	126	142	4.249,65	3.762,74
Sociedades de Capitalização	4	2	7	2	1.876,78	2.127,39
Holdings de Instituições Financeiras	1	3	1	12	3.500,00	1.983,27
Holdings de Instituições Não-Financeiras	81	61	866	838	2.183,93	2.227,95
Outras Sociedades de Participação, Exceto Holdings	21	15	147	230	2.032,04	1.952,00
Fundos de Investimento	0	1	0	1	0	986
Sociedades de Fomento Mercantil - Factoring	106	94	256	277	1.556,83	1.426,53
Securitização de Créditos	2	0	20	0	1.556,16	0
Administração de Consórcios para Aquisição de Bens e Direitos	20	21	375	378	2.500,85	2.208,70
Outras Atividades de Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	41	43	144	166	1.349,56	1.379,19
Seguros de Vida	21	21	89	79	1.468,71	1.708,30
Seguros Não-Vida	33	34	214	211	2.862,70	2.752,90
Seguros-Saúde	2	3	12	104	3.370,55	1.663,84
Previdência Complementar Fechada	7	7	91	92	3.710,71	3.464,59
Previdência Complementar Aberta	6	5	44	40	2.175,02	2.250,14
Planos de Saúde	32	28	1.948	1.036	2.688,10	1.851,92
Administração de Bolsas e Mercados de Balcão Organizados	2	2	4	4	1.744,25	1.494,45
Atividades de Intermediários em Transações de Títulos, Valores Mobiliários e Mercadorias	17	15	43	44	1.297,19	1.248,26
Administração de Cartões de Crédito	6	7	22	42	1.232,86	1.066,13
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente	105	98	396	397	1.865,01	1.928,76
Avaliação de Riscos e Perdas	8	6	19	10	1.054,42	917,17
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência	183	163	937	794	1.585,26	1.265,82

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Complementar e de Saúde						
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente	15	17	40	47	1.206,79	1.356,93
Atividades de Administração de Fundos por Contrato ou Comissão	6	4	15	5	797,66	682
Atividades Imobiliárias de Imóveis Próprios	266	250	1.218	1.114	1.485,95	1.353,27
Intermediação na Compra, Venda e Aluguel de Imóveis	292	257	1.210	1.067	1.168,95	1.006,14
Gestão e Administração da Propriedade Imobiliária	157	115	942	773	1.383,80	1.119,68
Atividades Jurídicas, Exceto Cartórios	648	615	1.462	1.632	1.122,32	1.083,40
Cartórios	272	268	1.892	1.757	1.791,13	1.586,48
Atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil e Tributária	1.494	1.308	7.011	5.676	1.158,06	1.015,42
Atividades de Consultoria em Gestão Empresarial	166	160	937	1.070	3.336,30	2.805,05
Serviços de Arquitetura	61	59	195	190	1.093,51	961,76
Serviços de Engenharia	320	321	2.578	2.140	1.753,23	1.767,21
Atividades Técnicas Relacionadas à Arquitetura e Engenharia	126	124	1.825	1.930	2.534,27	2.195,03
Testes e Análises Técnicas	26	26	329	309	2.903,17	2.675,84
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais	24	26	815	750	7.908,32	6.150,15
Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Sociais e Humanas	8	8	20	29	928,24	897,44
Agências de Publicidade	122	113	522	513	1.538,66	1.405,67
Agenciamento de Espaços para Publicidade, Exceto em Veículos de Comunicação	41	38	184	126	1.628,44	1.551,79
Atividades de Publicidade não Especificadas Anteriormente	148	135	666	581	1.111,58	1.045,68
Pesquisas de Mercado e de Opinião Pública	9	10	93	75	1.392,82	1.220,02
Design e Decoração de Interiores	22	20	87	99	1.442,62	1.154,70
Atividades Fotográficas e Similares	137	109	472	357	896,75	871,89
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	243	245	900	849	1.534,53	1.381,92
Atividades Veterinárias	50	54	81	100	887,5	812,48
Locação de Automóveis sem Condutor	138	127	710	649	1.370,08	1.225,29
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	49	38	166	165	1.558,75	1.208,04
Aluguel de Equipamentos Recreativos e Esportivos	20	18	123	120	1.004,53	895,71

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Aluguel de Fitas de Vídeo, Dvds e Similares	109	125	154	181	748,76	669,34
Aluguel de Objetos do Vestuário, Jóias e Acessórios	136	112	443	374	902,4	790,76
Aluguel de Objetos Pessoais e Domésticos não Especificados Anteriormente	96	93	383	372	971,93	917,87
Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	93	86	330	262	1.402,26	1.160,71
Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Construção sem Operador	286	234	1.208	959	1.285,79	1.162,51
Aluguel de Máquinas e Equipamentos para Escritórios	22	19	153	84	1.855,42	1.508,06
Aluguel de Máquinas e Equipamentos não Especificados Anteriormente	156	121	1.051	966	1.442,00	1.314,03
Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	10	10	16	12	1.152,71	859,3
Seleção e Agenciamento de Mão-De-Obra	27	29	820	786	820,29	686,26
Locação de Mão-De-Obra Temporária	32	28	11.952	6.817	752,5	902,95
Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	15	19	2.873	2.957	993,37	987,82
Agências de Viagens	331	331	1.277	1.211	1.369,76	1.188,81
Operadores Turísticos	15	12	62	26	1.847,93	1.246,59
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	33	31	167	189	1.035,02	1.070,26
Atividades de Vigilância e Segurança Privada	119	102	13.661	12.377	1.078,38	992,81
Atividades de Transporte de Valores	8	6	2.006	1.524	1.622,10	1.525,31
Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança	76	62	1.142	1.000	1.083,98	1.010,30
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	56	41	1.281	648	751,67	673,66
Condomínios Prediais	2.251	2.211	11.765	11.567	1.072,48	922,93
Limpeza em Prédios e em Domicílios	213	197	20.358	19.190	738,29	650,74
Imunização e Controle de Pragas Urbanas	47	46	313	1.464	933,68	1.047,15
Atividades de Limpeza não Especificadas Anteriormente	61	53	1.920	2.336	762,36	695,15
Atividades Paisagísticas	66	55	623	503	899,44	834,76
Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	367	293	4.209	3.591	1.989,60	1.876,24
Fotocópias, Preparação de Documentos e Outros Serviços Especializados de Apoio Administrativo	395	349	2.740	2.171	1.051,09	870,32
Atividades de Teleatendimento	29	25	15.548	14.692	853,16	766,43

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	232	189	840	794	1.166,99	961,58
Atividades de Cobranças e Informações Cadastrais	249	210	2.032	1.618	1.080,95	984,35
Envasamento e Empacotamento Sob Contrato	14	10	628	425	1.008,12	902,7
Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente	1.281	1.401	11.164	11.022	1.195,63	944,75
Administração Pública em Geral	742	768	242.273	226.135	2.172,20	1.780,28
Regulação das Atividades de Saúde, Educação, Serviços Culturais e Outros Serviços Sociais	12	7	39.382	71.222	2.641,12	2.306,22
Regulação das Atividades Econômicas	1	1	15	9	2.419,10	3.051,22
Relações Exteriores	1	1	1	0	933	0
Defesa	3	3	1.649	1.706	5.048,66	5.021,57
Justiça	15	15	9.623	8.595	8.223,62	9.056,69
Segurança e Ordem Pública	8	5	18.718	19.743	4.597,82	4.103,88
Defesa Civil	1	1	2.673	2.285	4.672,06	4.135,03
Seguridade Social Obrigatória	33	33	6.290	5.923	3.497,64	3.319,09
Educação Infantil - Creche	112	100	726	737	832,57	807,01
Educação Infantil - Pré-Escola	438	416	5.155	4.923	965,74	884,72
Ensino Fundamental	522	542	10.499	10.007	1.178,21	1.041,28
Ensino Médio	123	123	3.104	2.820	1.352,12	1.194,03
Educação Superior - Graduação	38	41	6.937	6.538	5.023,09	5.175,31
Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação	49	40	3.337	7.705	2.986,12	2.417,40
Educação Superior - Pós-Graduação e Extensão	30	28	2.314	1.796	3.895,15	3.480,03
Educação Profissional de Nível Técnico	61	59	1.418	1.297	4.256,71	3.927,46
Educação Profissional de Nível Tecnológico	9	9	1.608	1.314	5.751,00	5.677,48
Atividades de Apoio à Educação	16	13	223	202	1.838,36	1.635,42
Ensino de Esportes	27	23	71	40	587,65	713,09
Ensino de Arte e Cultura	35	31	108	78	766,72	681,97
Ensino de Idiomas	162	141	1.149	1.015	890,74	887,49
Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente	911	854	11.211	9.961	1.225,64	1.171,40
Atividades de Atendimento Hospitalar	434	418	19.982	19.413	1.462,69	1.294,74
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	4	3	23	10	1.034,29	1.016,56
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências	3	3	101	93	1.155,09	916,79
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	3.591	3.440	7.164	6.731	955,25	840,32
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e	735	692	6.129	5.482	1.295,13	1.157,90

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Terapêutica						
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	548	531	1.977	1.687	1.231,80	1.113,07
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	29	34	1.022	595	1.800,87	1.313,23
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	242	246	2.102	1.293	1.448,41	1.306,63
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	32	33	268	297	896,14	776,63
Atividades de Fornecimento de Infra-Estrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio	7	3	39	15	1.061,89	817,66
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química	21	17	358	383	1.188,48	1.094,95
Atividades de Assistência Social Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	51	57	611	643	1.495,04	1.272,93
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	93	74	4.328	3.411	1.158,12	1.163,16
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	93	76	451	354	1.264,05	1.230,41
Criação Artística	4	3	7	5	818,47	896
Gestão de Espaços para Artes Cênicas, Espetáculos e Outras Atividades Artísticas	4	4	10	12	1.150,29	986,41
Atividades de Bibliotecas e Arquivos	2	2	1	2	622	552,5
Atividades de Museus e de Exploração, Restauração Artística e Conservação de Lugares e Prédios Históricos e Atrações Similares	5	5	26	75	901,47	684,94
Atividades de Jardins Botânicos, Zoológicos, Parques Nacionais, Reservas Ecológicas e áreas de Proteção Ambiental	5	4	17	10	874	898,13
Atividades de Exploração de Jogos de Azar e Apostas	5	7	12	34	786,52	739,51
Gestão de Instalações de Esportes	3	0	17	0	1.511,06	0
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	166	167	2.031	1.851	1.906,85	1.656,52
Atividades de Condicionamento Físico	334	259	1.826	1.390	823,8	748,19
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	54	49	197	179	1.111,14	1.066,33
Parques de Diversão e Parques	17	14	349	216	1.083,86	840,31

Atividade	Quantidade de Empresas		Quantidade de Empregos Formais		Salário Médio em 31/12 (R\$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Temáticos						
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	181	207	818	1.014	1.122,04	909,37
Atividades de Organizações Associativas Patronais e Empresariais	104	101	446	450	1.902,62	1.588,67
Atividades de Organizações Associativas Profissionais	74	78	991	980	2.141,54	2.052,92
Atividades de Organizações Sindicais	463	467	4.769	3.527	1.097,24	1.178,53
Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais	602	554	8.612	7.652	1.229,50	896,01
Atividades de Organizações Religiosas	939	921	4.262	4.211	1.055,23	911
Atividades de Organizações Políticas	19	17	41	36	1.564,59	1.216,88
Atividades de Organizações Associativas Ligadas à Cultura e à Arte	47	44	239	140	1.398,14	1.124,32
Atividades Associativas não Especificadas Anteriormente	219	225	6.298	6.163	2.635,61	2.386,36
Reparação e Manutenção de Computadores e de Equipamentos Periféricos	328	302	1.351	1.283	1.312,69	1.213,80
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Comunicação	48	42	200	156	1.003,61	958,08
Reparação e Manutenção de Equipamentos Eletroeletrônicos de Uso Pessoal e Doméstico	207	208	790	830	1.030,41	946,85
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos não Especificados Anteriormente	223	214	638	613	998,73	876,92
Lavanderias, Tinturarias e Toalheiros	199	186	1.795	1.541	1.001,47	842,9
Cabeleireiros e Outras Atividades de Tratamento de Beleza	574	468	1.306	1.189	829,62	746,56
Atividades Funerárias e Serviços Relacionados	240	224	1.915	1.789	1.201,57	1.040,97
Atividades de Serviços Pessoais não Especificadas Anteriormente	568	560	1.528	1.731	947,09	902,18
Serviços Domésticos	274	692	315	689	816,83	705,24
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	6	7	72	35	2.753,96	1.125,82
Total	143.228	138.846	1.439.341	1.385.230	1.704,53	1.533,25

Observações:

Valores recalculados conforme Nota Técnica MTE 92/13, atualizada em 03/02/2014 (Anexo I).

APÊNDICE II – Empregos Formais Gerados nos Municípios e Microrregiões de Goiás – Ano de 2011 e 2012.

	MUNICÍPIO	2011	2012	Variação Absoluta	Variação Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião de Anápolis	Anápolis	85.585	94.989	9.404	10,99%	1.569,82
	Araçu	185	373	188	101,62%	914,38
	Brazabrantes	576	502	-74	-12,85%	1.042,43
	Campo Limpo de Goiás	844	764	-80	-9,48%	1.420,54
	Caturai	407	323	-84	-20,64%	1.286,21
	Damolândia	311	323	12	3,86%	1.132,50
	Heitorai	378	386	8	2,12%	745,57
	Inhumas	9.470	9.679	209	2,21%	1.161,27
	Itaberaí	7.471	7.116	-355	-4,75%	1.090,57
	Itaguari	428	437	9	2,10%	1.035,03
	Itaguaru	493	458	-35	-7,10%	981,40
	Itauçu	1.040	1.070	30	2,88%	1.014,01
	Jaraguá	5.929	6.100	171	2,88%	1.098,35
	Jesúpolis	234	281	47	20,09%	1.095,11
	Nova Veneza	1.523	1.325	-198	-13,00%	1.183,40
	Ouro Verde de Goiás	491	485	-6	-1,22%	1.083,92
	Petrolina de Goiás	1.029	1.070	41	3,98%	965,34
	Santa Rosa de Goiás	280	324	44	15,71%	915,38
	São Francisco de Goiás	697	691	-6	-0,86%	979,59
Taquaral de Goiás	490	502	12	2,45%	855,62	
Total da Microrregião		117.861	127.198	9.337	7,92%	
Microrregião de Anicuns	Adelândia	281	320	39	13,88%	944,57
	Americano do Brasil	859	866	7	0,81%	1.473,07
	Anicuns	3.718	3.493	-225	-6,05%	1.392,06
	Aurilândia	390	391	1	0,26%	1.076,42
	Avelinópolis	428	408	-20	-4,67%	1.005,28
	Buriti de Goiás	500	464	-36	-7,20%	975,82
	Firminópolis	813	880	67	8,24%	1.126,15
	Mossâmedes	634	685	51	8,04%	930,73
	Nazário	1.069	969	-100	-9,35%	1.209,50
	Sanclerlândia	1.166	1.217	51	4,37%	870,07
	Santa Bárbara de Goiás	1.179	1.128	-51	-4,33%	1.114,45
	São Luis de Montes Belos	5.349	5.063	-286	-5,35%	1.289,90
	Turvânia	544	487	-57	-10,48%	1.007,94
	Total da Microrregião		16.930	16.371	-559	-3,30%

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião de Aragarças	Aragarças	1.402	1.187	-215	-15,34%	1.007,69
	Arenópolis	432	505	73	16,90%	1.109,17
	Baliza	250	182	-68	-27,20%	1.289,78
	Bom Jardim de Goiás	703	666	-37	-5,26%	1.071,72
	Diorama	233	250	17	7,30%	1.030,34
	Montes Claros de Goiás	1.293	1.631	338	26,14%	1.351,24
	Piranhas	1.104	1.128	24	2,17%	1.115,91
Total da Microrregião		5.417	5.549	132	2,44%	
Microrregião de Catalão	Anhanguera	170	136	-34	-20,00%	1.029,59
	Campo Alegre de Goiás	1.169	1.255	86	7,36%	1.478,14
	Catalão	23.140	23.407	267	1,15%	1.694,34
	Corumbaíba	1.913	1.889	-24	-1,25%	1.252,81
	Cumari	411	392	-19	-4,62%	1.023,83
	Davinópolis	312	178	-134	-42,95%	1.091,50
	Goiandira	509	488	-21	-4,13%	1.322,12
	Ipameri	4.570	4.211	-359	-7,86%	1.247,85
	Nova Aurora	233	209	-24	-10,30%	1.192,05
	Ouvidor	1.346	1.188	-158	-11,74%	3.397,44
	Três Ranchos	390	520	130	33,33%	1.094,76
Total da Microrregião		34.163	33.873	-290	-0,85%	
Microrregião de Ceres	Barro Alto	2.407	2.605	198	8,23%	2.331,68
	Carmo do Rio Verde	1.215	1.171	-44	-3,62%	1.240,19
	Ceres	4.029	4.249	220	5,46%	1.461,68
	Goianésia	10.990	11.000	10	0,09%	1.442,18
	Guaraíta	218	206	-12	-5,50%	1.244,60
	Guarinos	216	186	-30	-13,89%	717,86
	Hidrolina	444	335	-109	-24,55%	822,94
	Ipiranga de Goiás	276	325	49	17,75%	919,38
	Itapaci	3.078	2.481	-597	-19,40%	1.129,06
	Itapuranga	2.859	2.665	-194	-6,79%	1.119,99
	Morro Agudo de Goiás	236	225	-11	-4,66%	872,85
	Nova América	285	277	-8	-2,81%	918,66
	Nova Glória	573	527	-46	-8,03%	1.026,21
	Pilar de Goiás	628	552	-76	-12,10%	2.090,69
	Rialma	1.428	1.504	76	5,32%	1.099,23
	Rianópolis	780	737	-43	-5,51%	1.194,30
	Rubiataba	3.277	3.324	47	1,43%	1.316,77
	Santa Isabel	390	424	34	8,72%	1.026,41
	Santa Rita do Novo Destino	282	213	-69	-24,47%	1.014,63
	São Luiz do Norte	574	480	-94	-16,38%	1.000,51
São Patrício	1.130	1.015	-115	-10,18%	1.635,88	
Uruana	785	741	-44	-5,61%	1.067,21	
Total da Microrregião		36.100	35.242	-858	-2,38%	

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião da Chapada dos Veadeiros	Alto Paraíso de Goiás	995	1.017	22	2,21%	1.050,33
	Campos Belos	2.059	2.078	19	0,92%	1.183,69
	Cavalcante	943	671	-272	-28,84%	1.281,77
	Colinas do Sul	367	356	-11	-3,00%	1.048,58
	Monte Alegre de Goiás	529	505	-24	-4,54%	864,01
	Nova Roma	361	279	-82	-22,71%	914,26
	São João D'Aliança	1.057	1.148	91	8,61%	1.117,17
	Teresina de Goiás	250	185	-65	-26,00%	1.015,85
Total da Microrregião		6.561	6.239	-322	-4,91%	
Microrregião de Entorno de Brasília	Abadiânia	1.840	1.785	-55	-2,99%	970,44
	Água Fria de Goiás	645	741	96	14,88%	1.095,84
	Águas Lindas de Goiás	8.054	8.389	335	4,16%	1.183,10
	Alexânia	2.937	3.687	750	25,54%	1.384,05
	Cabeceiras	1.003	934	-69	-6,88%	1.250,89
	Cidade Ocidental	3.816	3.609	-207	-5,42%	1.392,96
	Cocalzinho de Goiás	1.398	1.489	91	6,51%	1.439,25
	Corumbá de Goiás	963	919	-44	-4,57%	1.037,30
	Cristalina	10.048	10.089	41	0,41%	1.348,92
	Formosa	13.227	14.695	1.468	11,10%	1.370,10
	Luziânia	22.138	22.182	44	0,20%	1.352,59
	Mimoso de Goiás	254	244	-10	-3,94%	1.128,46
	Novo Gama	4.812	4.579	-233	-4,84%	1.323,13
	Padre Bernardo	2.332	2.341	9	0,39%	1.342,33
	Pirenópolis	2.770	3.024	254	9,17%	1.069,04
	Planaltina	6.928	7.263	335	4,84%	1.281,62
	Santo Antônio do Descoberto	4.876	4.831	-45	-0,92%	1.446,79
	Valparaíso de Goiás	14.546	15.593	1.047	7,20%	1.404,85
Vila Boa	887	1.196	309	34,84%	1.178,85	
Vila Propício	423	456	33	7,80%	1.113,65	
Total da Microrregião		103.897	108.046	4.149	3,99%	

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião de Goiânia	Abadia de Goiás	840	1.392	552	65,71%	1.165,80
	Aparecida de Goiânia	110.021	110.731	710	0,65%	1.330,92
	Aragoiânia	934	1.008	74	7,92%	1.080,49
	Bela Vista de Goiás	4.158	4.319	161	3,87%	1.360,46
	Bonfinópolis	846	800	-46	-5,44%	1.074,76
	Caldazinha	388	361	-27	-6,96%	1.091,23
	Goianópolis	895	873	-22	-2,46%	1.158,61
	Goiânia	576.241	606.571	30.330	5,26%	2.097,83
	Goianira	4.863	5.332	469	9,64%	1.363,50
	Guapó	1.372	1.140	-232	-16,91%	1.148,61
	Hidrolândia	3.004	2.956	-48	-1,60%	1.223,24
	Leopoldo de Bulhões	1.229	816	-413	-33,60%	1.004,22
	Nerópolis	6.288	6.054	-234	-3,72%	1.215,39
	Santo Antônio de Goiás	1.582	1.758	176	11,13%	975,82
	Senador Canedo	9.096	13.115	4.019	44,18%	1.432,86
	Terezópolis de Goiás	1.020	1.049	29	2,84%	1.089,97
Trindade	14.386	13.014	-1.372	-9,54%	1.284,65	
Total da Microrregião		737.163	771.289	34.126	4,63%	
Microrregião de Ipora	Amorinópolis	381	362	-19	-4,99%	1.206,44
	Cachoeira de Goiás	290	437	147	50,69%	1.199,27
	Córrego do Ouro	375	389	14	3,73%	929,64
	Fazenda Nova	669	715	46	6,88%	1.019,38
	Iporá	3.404	3.579	175	5,14%	1.336,96
	Israelândia	259	334	75	28,96%	964,08
	Ivolândia	343	438	95	27,70%	1.559,71
	Jaupaci	348	391	43	12,36%	1.153,85
	Moiporá	248	244	-4	-1,61%	960,15
	Novo Brasil	420	569	149	35,48%	713,64
Total da Microrregião		6.737	7.458	721	10,70%	

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião de Meia Ponte	Água Limpa	305	301	-4	-1,31%	992,49
	Aloândia	181	217	36	19,89%	1.022,40
	Bom Jesus de Goiás	2.919	3.473	554	18,98%	1.403,80
	Buriti Alegre	2.003	1.167	-836	-41,74%	1.045,69
	Cachoeira Dourada	1.107	1.342	235	21,23%	2.046,41
	Caldas Novas	17.228	18.873	1.645	9,55%	1.166,82
	Cromínia	342	403	61	17,84%	905,18
	Goiatuba	8.262	8.572	310	3,75%	1.771,50
	Inaciolândia	1.006	885	-121	-12,03%	1.374,26
	Itumbiara	26.466	26.134	-332	-1,25%	1.436,71
	Joviânia	836	817	-19	-2,27%	1.165,00
	Mairipotaba	312	211	-101	-32,37%	1.034,32
	Marzagão	256	226	-30	-11,72%	1.005,15
	Morrinhos	8.740	9.533	793	9,07%	1.413,38
	Panamá	343	358	15	4,37%	1.212,41
	Piracanjuba	2.910	2.798	-112	-3,85%	1.281,07
	Pontalina	2.361	2.300	-61	-2,58%	1.035,97
	Porteirão	796	765	-31	-3,89%	1.660,08
	Professor Jamil	320	336	16	5,00%	1.042,88
Rio Quente	2.884	2.898	14	0,49%	1.396,42	
Vicentinópolis	1.485	1.543	58	3,91%	1.582,65	
Total da Microrregião		81.062	83.152	2.090	2,58%	
Microrregião de Pires do Rio	Cristianópolis	506	501	-5	-0,99%	1.146,02
	Gameleira de Goiás	374	382	8	2,14%	1.216,45
	Orizona	2.354	2.285	-69	-2,93%	1.104,64
	Palmelo	298	265	-33	-11,07%	1.077,81
	Pires do Rio	6.237	6.669	432	6,93%	1.091,67
	Santa Cruz de Goiás	436	444	8	1,83%	1.033,36
	São Miguel do Passa Quatro	600	563	-37	-6,17%	1.018,76
	Silvânia	2.784	2.789	5	0,18%	1.280,69
	Urutaí	723	726	3	0,41%	2.536,43
	Vianópolis	2.215	2.250	35	1,58%	1.086,00
Total da Microrregião		16.527	16.874	347	2,10%	

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião de Porangatu	Alto Horizonte	1.696	1.804	108	6,37%	4.612,71
	Amaralina	269	290	21	7,81%	1.062,38
	Bonópolis	460	473	13	2,83%	1.079,85
	Campinaçu	350	373	23	6,57%	1.138,18
	Campinorte	1.194	1.211	17	1,42%	1.096,58
	Campos Verdes	508	527	19	3,74%	844,54
	Estrela do Norte	525	598	73	13,90%	1.093,12
	Formoso	362	320	-42	-11,60%	1.062,31
	Mara Rosa	1.077	1.037	-40	-3,71%	1.146,98
	Minaçu	3.793	3.676	-117	-3,08%	2.008,18
	Montividiu do Norte	302	282	-20	-6,62%	1.235,42
	Mutunópolis	308	353	45	14,61%	1.188,31
	Niquelândia	6.902	6.664	-238	-3,45%	1.726,54
	Nova Iguaçu de Goiás	263	192	-71	-27,00%	1.193,17
	Porangatu	5.809	5.846	37	0,64%	1.165,08
	Santa Tereza de Goiás	388	369	-19	-4,90%	1.061,37
	Santa Terezinha de Goiás	936	832	-104	-11,11%	1.080,78
	Trombas	276	280	4	1,45%	1.102,30
Uruaçu	5.527	5.355	-172	-3,11%	1.169,77	
Total da Microrregião		30.945	30.482	-463	-1,50%	
Microrregião de Quirinópolis	Cachoeira Alta	1.414	1.381	-33	-2,33%	1.554,75
	Caçu	3.680	3.799	119	3,23%	1.853,74
	Gouvelândia	548	460	-88	-16,06%	1.173,05
	Itajá	798	786	-12	-1,50%	1.035,46
	Itarumã	1.037	843	-194	-18,71%	1.260,63
	Lagoa Santa	230	252	22	9,57%	1.294,33
	Paranaiguara	993	964	-29	-2,92%	1.076,95
	Quirinópolis	10.971	11.988	1.017	9,27%	1.745,48
	São Simão	2.965	3.029	64	2,16%	1.557,85
Total da Microrregião		22.636	23.502	866	3,83%	
Microrregião de Rio Vermelho	Araguapaz	614	613	-1	-0,16%	1.172,41
	Aruanã	1.067	801	-266	-24,93%	1.158,71
	Britânia	734	623	-111	-15,12%	1.120,44
	Faina	750	623	-127	-16,93%	815,42
	Goiás	3.042	3.812	770	25,31%	1.499,83
	Itapirapuã	1.037	924	-113	-10,90%	1.008,44
	Jussara	3.097	3.060	-37	-1,19%	1.183,14
	Matrinchã	637	665	28	4,40%	960,54
	Santa Fé de Goiás	1.354	1.578	224	16,54%	1.360,32
Total da Microrregião		12.332	12.699	367	2,98%	

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
São Miguel do Araguaia	Crixás	3.600	3.696	96	2,67%	2.443,21
	Mozarlândia	3.277	3.208	-69	-2,11%	1.419,07
	Mundo Novo	749	753	4	0,53%	1.090,85
	Nova Crixás	1.923	1.871	-52	-2,70%	1.354,90
	Novo Planalto	486	461	-25	-5,14%	992,55
	São Miguel do Araguaia	2.849	2.821	-28	-0,98%	1.282,33
	Uirapuru	274	247	-27	-9,85%	1.207,91
Total da Microrregião		13.158	13.057	-101	-0,77%	
Microrregião de Sudoeste de Goiás	Aparecida do Rio Doce	800	496	-304	-38,00%	1.320,57
	Aporé	1.070	1.045	-25	-2,34%	1.454,81
	Caiapônia	1.746	1.800	54	3,09%	1.426,85
	Castelândia	361	356	-5	-1,39%	1.217,85
	Chapadão do Céu	3.734	3.925	191	5,12%	2.104,13
	Doverlândia	978	972	-6	-0,61%	1.186,23
	Jataí	19.503	18.759	-744	-3,81%	1.511,07
	Maurilândia	1.445	1.226	-219	-15,16%	1.802,42
	Mineiros	14.442	16.130	1.688	11,69%	1.547,47
	Montividiu	2.287	1.925	-362	-15,83%	1.681,34
	Palestina de Goiás	366	351	-15	-4,10%	1.036,96
	Perolândia	1.743	1.926	183	10,50%	2.104,79
	Portelândia	670	664	-6	-0,90%	1.404,27
	Rio Verde	51.808	54.018	2.210	4,27%	1.558,34
	Santa Helena de Goiás	7.201	8.225	1.024	14,22%	1.625,56
	Santa Rita do Araguaia	786	723	-63	-8,02%	1.238,43
Santo Antônio da Barra	882	707	-175	-19,84%	1.875,22	
Serranópolis	1.584	1.640	56	3,54%	1.442,49	
Total da Microrregião		111.406	114.888	3.482	3,13%	
Microrregião de Vale do Rio Dos Bois	Acreúna	3.064	3.145	81	2,64%	1.407,47
	Campestre de Goiás	427	345	-82	-19,20%	1.108,87
	Cezarina	1.535	1.647	112	7,30%	1.656,49
	Edealina	549	550	1	0,18%	1.149,10
	Edéia	2.532	2.889	357	14,10%	1.872,50
	Indiara	1.995	2.517	522	26,17%	1.450,59
	Jandaia	1.695	1.583	-112	-6,61%	1.714,15
	Palmeiras de Goiás	5.764	5.916	152	2,64%	1.231,51
	Palminópolis	532	442	-90	-16,92%	1.075,75
	Paraúna	2.422	2.526	104	4,29%	1.311,64
	São João da Paraúna	237	259	22	9,28%	1.075,07
	Turvelândia	1.604	1.580	-24	-1,50%	1.985,95
	Varjão	465	486	21	4,52%	983,44
Total da Microrregião		22.821	23.885	1.064	4,66%	

MUNICÍPIO		2011	2012	Varição Absoluta	Varição Relativa	Remuneração Média (R\$)
Microrregião de Vão do Paraná	Alvorada do Norte	822	1.010	188	22,87%	1.239,66
	Buritinópolis	246	293	47	19,11%	899,23
	Damianópolis	244	227	-17	-6,97%	925,00
	Divinópolis de Goiás	382	330	-52	-13,61%	1.967,14
	Flores de Goiás	835	915	80	9,58%	1.038,84
	Guarani de Goiás	326	278	-48	-14,72%	1.076,01
	Iaciara	1.102	1.014	-88	-7,99%	1.151,19
	Mambaí	413	402	-11	-2,66%	984,13
	Posse	3.451	3.534	83	2,41%	1.132,41
	São Domingos	881	717	-164	-18,62%	1.341,14
	Simolândia	547	582	35	6,40%	1.115,76
	Sítio D'Abadia	265	235	-30	-11,32%	940,26
Total da Microrregião		9.514	9.537	23	0,24%	
Total do Estado		1.385.230	1.439.341	54.111	3,91%	1.738,06